

Devem os Comunistas Acorrer às Urnas, Diz o Deputado Armando Correia

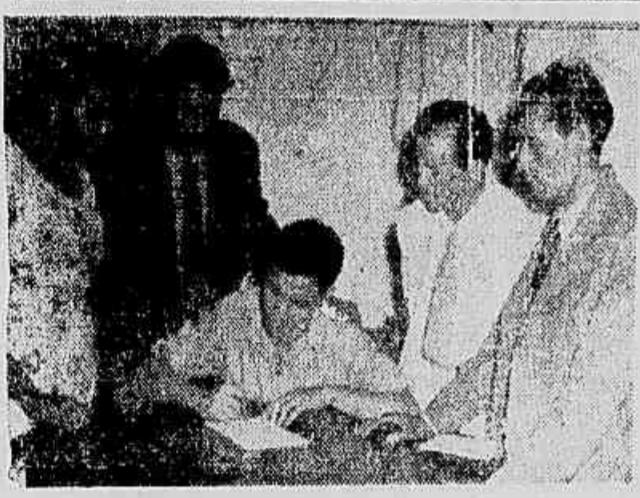
Motoristas e Trocadores Contrários ao Aumento Das Passagens de Ônibus e Lotações

VITORIOSA A GREVE EM MASSAS E BISCOITOS

INTERCÂMBIO COM A CHINA

Proposto Ontem na Convenção Dos Usineiros de Açúcar

Medida que resolverá o problema dos excedentes, diz o sr. Luiz Guaraná



TOMAM POSSE HOJE, às 18 horas, os novos diretores do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Têxtil. No clube Creusa de Souza Moura, Djairma Pinto Pinheiro, Félix Carreiro de Araújo e José Martins Ramos, componentes da Chapa Progressista, a vencedora, falando ao nosso repórter. (Texto na 5.ª página)

PROBLEMAS de interesse vital para a indústria nacional de açúcar estão sendo discutidos na Convenção Nacional dos Produtores, instalada anteontem nesta capital. No Edifício Kosmos trabalhou, ontem, a Comissão Técnica do conclave, sob a presidência do usineiro Osman Loureiro, de Alagoas.

Estabelecidas as normas do trabalho interno da comissão, pediu a palavra o usineiro de Campos, Luiz Guaraná. Terminada a saída de 1953/54 — disse inicialmente — restará um estoque de 5 milhões de sacos. Estabelecida a reserva normal de garantia para o consumo (2 milhões e 500 mil), considerados os compromissos de exportação (700 mil), ainda sobrará um saldo de um milhão e 800 mil sacos. Há, por conseguinte, um saldo de um milhão e 800 mil sacos sem possibilidade de escamoteamento no mercado interno. Tais dados — prosseguiram —

Solução

Passou, então, o orador a falar sobre o chamado excesso de produção. Disse a seguir, que a utilização da matéria-prima excedente na produção de álcool não é satisfatória, acrescentando que sólidas seriam construídas as usinas seriam anos de penúria para os produtores.

— Sou contra — salientou o usineiro — a qualquer retaguarda na produção. Son contra a redução gradual do saldo inegociável.

Disse, então, que o I.A.A. precisa ser mais firme, tomar posição com maior vigor em face ao governo e propor para o problema duas soluções imediatas: buscar novos mercados e

conseguir câmbio livre para o açúcar em duas safras.

A proposta será submetida, depois de formulada por escrito, à Comissão e, posteriormente, ao plenário.

(CONCLUI NA 5.ª PÁGINA)



Trabalhadores em massa e biscoitos expressam seu jubilo pela vitória taurina da greve

N A MESA-REDONDA de conciliação realizada, ontem, no Tribunal, entre grevistas de massa e diretorias patronais e pregadores, foi assinado o acordo-ponto final no movimento paralítico nas seguintes bases: 35% sobre os salários, a título de reajuste das assalariadas e não patrões das empresas que abandonaram o trabalho em vista por melhores condições de vida.

VITÓRIA

De volta ao Tribunal, às 11 horas, os empregados celebraram as escutas da sua vitória, dando vivas à vitória que sentiram de alcançar e soltando foguetes. A sua satisfação provinha do fato de que não somente conseguiram desfazer a transigência patronal na questão do aumento, mas de haverem também derrotado a clausura da assistência.

E é bem verdade que reivindicavam mais do que vinte e cinco por cento, porém, antes da greve, os patrões não lhes queriam dar mais de doze por cento e cinco por cento para as mulheres.

UNIDADE

Uma das maiores importâncias viabilizou a vitória dos empregados foi a de terem aderido com a divisão — que perdurava há seis anos — entre o pessoal de madrugada e o pessoal de massa e biscoitos. Anteriormente, a divisão entre os dois grupos impediu aumento de salários em julho, enquanto os de massa e biscoitos faziam, em fevereiro. Agora, entretanto, reivindicaram aumento unidos, em fevereiro do ano vindouro.

Devemos Salvar o Parlamento Das Fôrças Antinacionais

Declara o deputado federal Armando Correia, a propósito da entrevista de Luiz Carlos Prestes

M AIS UM deputado federal fez a reunião de manifestar a existência legal de todos os partidos políticos. Assim — acentuou — não poderia negar ao Partido Comunista do Brasil o direito de atuar livremente na vida nacional.

Falando à nossa reportagem, o sr. Armando Correia (PSD do Pará), disse ter sido

favorável a existência legal de todos os partidos políticos. Assim — acentuou — não poderia negar ao Partido Comunista do Brasil o direito de atuar livremente na vida nacional.

— Se os comunistas estão com o registro de sua agremiação

AÇÚCAR: MAIS Cr\$ 1,50 EM QUILO

A COFAP está se preparando para decidir um novo aumento de preços do

acontecer, desta vez de Cr\$ 1,50 por quilo. A nova alta deve-se dizer na reunião extraordinária do plenário da COFAP na terça-feira próxima.

A subcomissão designada pelo coronel Hélio Braga para estudar as bases do aumento é composta pelos sr. Nilo Sérvio e Hugo Candelot, recebendo a assistência direta do Departamento (CONCLUI NA 5.ª PÁGINA)



O dr. Abel Chermont falando à nossa reportagem

NOVA ESPERANÇA PARA O MUNDO A PRÓXIMA REUNIÃO DE GENEbra

A inclusão da China Popular e da Coreia do Norte, uma vitória da causa da paz, diz o dr. Abel Chermont, presidente do M.B.P.P.

S OBRE o comitê de encerramento da Conferência de Berlim, ouviu-se ontem o dr. Abel Chermont.

— Embora não tenham, os

quatro ministros, reunidos na capital germânica, chegaram a um acordado total sobre os problemas alemão e austriaco, aquela encontro foi, integramente, uma vitória de

quintos se batem pelo alívio da tensão internacional — disseram o presidente do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz.

E, logo, acrescentou o ex-senador do Pártido:

— A resolução adotada no sentido de uma reunião em abril próximo, em Genebra, dos chanceleres da União Soviética, da França, dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, com os representantes da República Popular da China e da República da Coreia do Norte, para solucionar as questões da Ásia, constitui, não há negar, um triunfo expressivo da causa da paz, pela qual vem se empenhando, de há muito, a política pacífica da URSS.

GRANDES ESPERANÇAS

— Não seria possível, realmente — concluiu o dr. Abel Chermont — resolver os graves problemas que afligem a Ásia sem a anuência e a colaboração, sobretudo, da República Chinense, momentaneamente os que ainda ameaçam a paz mundial.

É, assim, motivo de abertas esperanças o acordo a que chegaram os delegados das quatro grandes potências reunidos em Berlim.



2.º PÁG.

Séries de opressão sobre o povo chinês. (Reportagem de Egydio Soeuff)

3.º PÁG.

Cuidado este governo pelo mal do funcionalismo. (Entrevista de Edgard Leite, secretário-geral da USP).

5.º PÁG.

Repercussão internacional da convocação da Conferência de Genebra

IMPRENSA POPULAR

ANO VII — RIO DE JANEIRO — SABADO, 20 DE FEVEREIRO DE 1954 — Nº 1.732



Flagrante da numerosa assistência que ontem compareceu à mesa-redonda de senhoras e donas de casa, contra a carestia de vida

Passeata Silenciosa Pelo Congelamento

Será em princípios de março, com o apoio de dezenas de organizações femininas — Resolução tomada ontem, na mesa-redonda que se realizou na Associação Brasileira de Imprensa

U MA CONCENTRAÇÃO MONSTRO, nas escadarias da Câmara Municipal, seguida de uma passeata silenciosa em direção aos palácios do Catete e Guanabara, decidiram realizar as donas de casa, reunidas ontem em mesa redonda, na Associação Brasileira de Imprensa.

A proposta apresentada pelas senhoras Ieda Menezes, da A. Feminina do Distrito Federal, e Elvira Lacerda, presidente da Associação de Senhoras de Santa Teresa, mereceu o apoio unânime dos presentes até o momento e quando levava a votação, foi aclamada deliriantemente. A passeata das senhoras deverá conduzir faixas e cartazes com distincos alusivos à carestia, a relações comerciais, e principalmente à luta pela conquista do salário-mínimo e o congelamento geral de preços.

DIRENTES DO MOVIMENTO

Por proposta de uma dona de casa a senhora Elvira Lacerda foi eleita presidente da comissão permanente que luta pelo congelamento e contra a carestia. Da comissão fazem parte igualmente as senhoras Yaya Miranda, presidente da Associação de Donas de Casa, Yeda Menezes, da Associação Feminina do Distrito Federal, Aida Perdigão, da Legião da Boa Vontade, Santinha Queiroz, da Associação de Combate ao Câncer, Luisa Gomes, do Clube dos Radiogimnastas, além de representantes das unidades Femininas de Cascadura, Vila Isabel, Urca, Tijuca, Copacabana e Piedade-Ramos.

MESMA REDONDA COM A COFAP

Ainda na reunião de ontem, por proposta da presidente da Associação de Donas de Casa foi aprovada a realização de uma mesa redonda com a COFAP, e representantes do comércio varejista, atacadista, vereadores e deputados, para o debate das questões ligadas à alta dos preços.

DEBATES ENTUSIASMADOS

A vivacidade dos debates ontem da carestia que está afixando o povo carioca, caracterizou a mesa redonda



A dona de casa Elvira Lacerda, presidente da Associação de Senhoras de Santa Teresa, quando falava ontem na ABI

TIROTEIO NO MORRO DE SÃO CARLOS

A PRETEXTO de prender um indivíduo de nome Danilo, que há tempos matou a tiros um cabide da Policia Militar, soldados desse corpo vêm cometendo uma série de arbitriações na Rua Itapuru e imediações do Morro de São Carlos. Ontem pela manhã, outras violências foram praticadas naquele morro, culminando com um tiroteio entre Danilo e os policias. Saíram feridos o soldado Cícero de Lima, de 27 anos, casado e Adelino José da Silva, que se presume seja o procurado Danilo, de 17 anos, sem profissão, morador à Rua Itapuru, 916. O primeiro, ferido no pulmão direito, encontra-se em estado grave; o segundo recebeu dois ferimentos, um nas costas e outro no braço esquerdo. Ambos encontram-se no Hospital do Povo Bocoran.

ENTUSIASMADOS

A vivacidade dos debates ontem da carestia que está afixando o povo carioca, caracterizou a mesa redonda

NOVO SECRETARIADO DA PREFEITURA

O PREFEITO do Distrito Federal assinou decretos nomeando os srs. Mário Cabral, Ivan do Espírito Santo Cardoso, Roberto Bandeira Acioli, Alberto Borghes e Murilo Lavrador para os cargos de secretários gerais de Viação e Obras, Interior e Segurança, Educação e Cultura, Saúde e Assistência e Agricultura, respectivamente.

Foram mantidos no secretariado municipal, os srs. Julio Catalano, na Secretaria Geral de Administração, e Carlos Cardoso, na de Finanças.

TAXAÇÃO MULTÍPLA

Como o imposto de vendas e consignações, um dos principais responsáveis pelo alto custo de vida. Há artigos que têm necessidade a seu preço cada vez mais que 100% para pagamento desse exorbitante tributo. Isso acontece, por exemplo, com o cigarro Continental que custa, incluindo até o lucro, Cr\$ 1,88 e paga dessa taxa Cr\$ 2,32.

O imposto de consumo é cobrado na maioria dos casos com uma taxa de 4%. Entretanto, o governo classificou certos artigos como de luxo e para elas estipulou taxas variáveis que ascendem a proporções escandalosas. É o caso, por exemplo, do fósforo, indispensável em qualquer casa, que paga mais de 25% de imposto de consumo. Custando uma caixa 40 centavos, paga Cr\$ 0,105.

COMPLEXIDADE

Como já fizemos em reportagem anterior, esse imposto segue a regra geral da complexidade, para melhor alimentar a grande indústria da balsa. A sua tabela de cobrança tem 29 alíneas. Um fabricante ao vender um novo artigo, muitas vezes tem que mandá-lo para um laboratório de análise a fim de que, conhecendo sua composição química, possa saber por qual das alíneas terá que pagar o imposto. Pois ele poderá estar classificado tanto em tintas, vernizes e outros materiais, como em produtos farmacêuticos e medicinais, ou ainda numa infinidade de outras categorias. Tudo isso obedece a um plano para que seja maior o número de infrações e maior o número de multas, o que vai recair diretamente sobre o preço das mercadorias.

TAXAÇÃO MULTÍPLA

Como o imposto de vendas e consignações, o imposto de consumo é cobrado também diversas vezes sob a mesma mercadoria, o que faz com que o preço seja aumentado ao máximo. Esse imposto pode ser cobrado por verba, ou por estampilha, ao fabricante ou ao comerciante beneficiário, pelo preço de saída da fábrica ou pelo preço de venda a varejo. Mas quem o paga na realidade é sempre o consumidor. Vejamos (CONCLUI NA 5.ª PÁGINA)

NOVOS SECRETARIADOS DA PREFEITURA

As resoluções foi tomada ontem em entusiastas assembleias, a que compareceram centenas de trabalhadores e na qual foram rejeitadas todas as reivindicações. Es-

tas resoluções concentradas à porta de seu sindicato, fazem o "V" da vitória, expressando sua confiança em que a unidade vencerá a intransigência patronal.

Marcada a Greve Dos Rodoviários

Início de movimento a zero hora de terça-feira — Rejeitadas as propostas patronais condicionadas ao aumento das passagens — Mesa-redonda, segunda-feira às 16 horas

Mais de 20.000 rodoviários entraram em greve a zero hora de terça-feira próxima, caso até lá não tenham sido atendidos em suas reivindicações. Es-

tas resoluções foram tomadas ontem em entusiastas assembleias, a que compareceram centenas de trabalhadores e na qual foram rejeitadas todas as reivindicações. Es-

nadas à majoração das passagens de ônibus e lotações.

TARIFAS, NÃO

Na mesa-redonda que se

(CONCLUI NA 5.ª PÁGINA)

O PROBLEMA DA SÉCA É UM PROBLEMA DE GOVERNO

PAULO CAVALCANTI
(Conclusão)

No ano de 1879, o então presidente da Província de Pernambuco, dr. Adolfo de Barros Cavalcanti de Lacerda, em sua «Salas à Assembleia Provincial, depois de clamorar» o flagelo da seca que, «expelindo milhares de emigrantes do interior dela e de outras províncias, tem agotado na estreita zona do litorânea uma população adventícia, inculta e extenuada pela miséria e pela fome, solicita dos legisladores créditos para combater o problema da estiagem, dentro dos planos governamentais.

Entre esses planos figuravam a construção de estradas e uma ponte sobre o Rio Una. Essa estrada e essa ponte — quase cem anos depois — ainda não foram construídas embora os créditos devam ter sido consumidos...

Entre os gastos — de ordem de 102.235.740 — realizados pelo governo do dr. Adolfo de Barros Cavalcanti de Lacerda, encontrava-se escriturada a seguinte despesa: «Pagamento das despesas com a Força policial, em que se perseguiu o de um grande grupo de malfeitos que em Bulhões arrebentava o gado e rouava as plantações...» 2.884.5740.

Nada mais claro para provar que o problema da seca, no Nordeste não tem sido levada a sério pelos governos. E' necessário, portanto, que se encerre transformações radicais na estrutura econômica e política do país, a fim de que o drama da seca deixe de ser, como tem sido até hoje, o quadro de calamidade so-

cial mais contrangedor da Nação. O problema da seca é no fundo, um problema de governo. E, com esse governo que alia de latifundiários e traidores de negocistas e de agentes dos trusts norte-americanos, não é possível esperar nenhuma medida em favor do Nordeste flagelado.

E' preciso que todas as forças progressistas do país se unam, numa poderosa frente democrática, para libertar o Brasil do jugo dos grandes proprietários de terra e do domínio dos monopolistas lanques, controladores de nossa economia. O Projeto de Programa que o Partido Comunista do Brasil apresenta como solução para os graves problemas nacionais, in-

A solução só está. Para obtê-la é indispensável que sejam, rapidamente, os operários, os camponeses, os intelectuais honestos, a pequena burguesia e a burguesia nacional, numa inexpugnável frente democrática de libertação do país, predominio do imperialismo americano e dos seus agentes internos, o governo Vargas, os grandes capitalistas e os latifundiários.

NOVO GOLPE TENTADA AMARAL PEIXOTO

AMANDA M. DA NOTÍCIA

Além, por exemplo, caso fosse aprovado o projeto de lei 2.114, que aumentaria o valor de cento milhões de cruzeiros, com cento milhares de cruzetas quando pagassem, poderiam ser construídos nos países?

Na minha opinião que o que as autoridades deviam fazer é que fossem, para sempre, o custo do ensino...?

Ora, o governo não faz nem pode fazer nenhumaque esta interessado em conservar o poder que tem. Fim de que os comunistas se salvem possam explorá-lo melhor. Fazendo a política dos Estados americanos, Vargas desliga o grasso das verbas para as despesas militares e a manutenção do aparelho de repressão do Estado.

BARRIGAS CONTRA O POVO

Notícia: «Globos com satisfaction: «Não haverá mais greve de professores e professores». O vicepresidente do Sr. Roberto Marinho apresentou como grande evidência o fato dos dirigentes sindicais das indústrias terem feito um acordo com o Ministério do Trabalho pelo qual o aumento dos motoristas estaria condicionado ao aumento das passagens, isto é, a um novo golpe contra o povo...»

Vamos, assim, que quando se trata de assaltar a bolsa da população, o monopólio das tubulações do tráfego, Jango e seus amigos se entusiasmam perfeitamente.

De resto, mala uma «chariga», de «O Globo», adiantando que a assembleia homologou a solução patronal e ministerialista. Deve-se exatamente o contrário...

PLAGIÁRIOS

Commentando o comício jangadeira de ontem, diz a «Tribuna da Imprensa»:

«Além disso, o fracasso do comício de ontem mostrou que o prestígio do partido comunista é cada vez mais...

Cinco: Sint, mas também muita vontade de tornar vitoriosa, como outros homens, a mesma política de demagogia e repressão policial autoritária, da campanha de Vargas e Jango.

Como Hitler, eles hereditaram esse tanto repelir a mentira, esta se tornou em verdade, «verdades, porém, para uso próprio.

AMÉS

Diz o Mundial: «AUERZERAM AS PAZES... — Depois de longas e intensas discussões entre aqueles que só enxergavam a ameaça e compreendiam, voltaram a cair num clima de desafetivação mútua, o prefeito do Distrito Federal e o deputado Estevão de Abreu. Graças à mediação brilhante e sobretudo ponderada do juiz de paz, Júlio Costa, o coronel Bento Cardoso e a distinta cantora da Rádio Nacional esqueceram a pequena engraça que havia havido.

A合唱 sem água, longos transtornos, vivendo na miséria e na insensibilidade, enquanto a sorte se divertiu. Até quando?

SICARIOS

Em compensação, na Cordeira os americanos se divertiram muito, segundo o telegrama do I.N.S., publicado no mesmo jornal.

«Até um exército de mil soldados norte-americanos se comprimiram ontem em torno de um teatro luxuoso, que exibia com toda a forma plástica. Em adorável simpatia, estabeleceram um tumulto, obrigando a atriz interromper o espetáculo e sair pela parte das fundas do palco improvisado, resultando ainda festimões em vários soldados...»

«Um exército de mil soldados norte-americanos se comprimiram ontem em torno de um teatro luxuoso, que exibia com toda a forma plástica. Em adorável simpatia, estabeleceram um tumulto, obrigando a atriz interromper o espetáculo e sair pela parte das fundas do palco improvisado, resultando ainda festimões em vários soldados...»

PROCURA AMARAL

NOVOS MOÇOS DE RECAO

O sr. Amaral Peixoto está em dificuldade para encontrar quem defendia o seu projeto-de-vista sobre a lei 2.114 na Assembleia Legislativa.

O antigo líder, Arino de Matos, foi violentamente acusado de não defender convenientemente o governo. Vasconcelos Torres que poderia substituí-lo, não merece confiança, no caso, da vez que está ligado aos grandes comerciantes por intermédio da

VOTOS POR NEGOCIAÇÕES

BARRA MANSA, 19 (Da Sucursal) — Continua o envio de votos pelo Entendimento Pacífico entre as Nações ao Movimento Fluminense dos Partidários da Paz. Agora mesmo, 23 patriotas de Volta Redonda acreditam de pronunciar favorável à solução de todos os conflitos e divergências por meio de entendimentos entre os governos.

JOSÉ GOMES

ALFAIALE
RUA BENTO RIBEIRO, 33
1º and. sala 1 - Tel. 43-0092

RELAÇÕES COM A U.R.S.S. EXIGEM DE NOVA IGUAÇU

NOVA IGUAÇU, 19 (Do correspondente) — Moradores do Distrito de Mesquita, encareceram ao Presidente da República um memorial exigindo o restabelecimento das relações com a União Soviética. Assinaram o documento os seguintes patriotas: Augusto Guimarães, Noemí Pereira, An-

tonio P. Araújo Raimundo Mata, Antônio José Reis, Béth Mata, Henrique Xavier, Heny Mata, Henrique Alves Coiteiro, Walter Mata, Edgard Mata, Zecarias Cabral, Carlino Marques da Silva, José Severino, Adelmar Marques da Silva, Hilário Marques da Silva e Virgílio Gomes da Silva.

firma Grilo, Paz & Cia. Assim, será convocado para a longa missão de justificar e desmentir o veto do genro de Getúlio, o suplente de deputado, o ministro Moacir de Paula Lobo, que terá acesso à Assembleia e gravações ao pedido de licença do sr. Arino de Matos. (Da Sucursal).

TERESÓPOLIS, 19 (Do correspondente) — O deputado Janote eleito por este município, não obstante haver declarado solidamente em comício que votaria contra a lei 2.114, acabou capitulando vergonhosamente diante das exigências de Amaral Peixoto, e um voto favorável à revogação da Nota Fiscal. A população dessa cidade encontra-se revoltada com a posição de Judas do sr. Janote.

PROPAGANDA ELEITORAL

EM VEZ DE COMBATE À BROCA

CAMPINAS (Do correspondente) — O sr. Paulo Fernandes, secretário da Agricultura do Estado de São Paulo, aí de fazer aterrissar em plena Praça São Salvador um helicóptero. Com esse golpe espetacular o sr. Fernandes, nada mais está fazendo do que propaganda política da sua pessoa, já que é candidato a deputado do Estado. A população da cidade, apelando o «show» do sr. Paulo, comentava iedivamente que o apelito oferecido pelo Ministério da Aeronáutica à Secretaria da Agricultura do Estado do Rio, tinha por objetivo

combate à broca do café, e não a servir de veículo de propaganda política.

Propaganda Eleitoral

Em Vez de Combate à Broca

CAMPINAS (Do correspondente) — O sr. Paulo Fernandes, secretário da Agricultura do Estado de São Paulo, aí de fazer aterrissar em plena Praça São Salvador um helicóptero. Com esse golpe espetacular o sr. Fernandes, nada mais está fazendo do que propaganda política da sua pessoa, já que é candidato a deputado do Estado. A população da cidade, apelando o «show» do sr. Paulo, comentava iedivamente que o apelito oferecido pelo Ministério da Aeronáutica à Secretaria da Agricultura do Estado do Rio, tinha por objetivo

combate à broca do café, e não a servir de veículo de propaganda política.

Não Jogue Fara

Não jogue fora o seu sa-

pato velho Consertos ga-

rantidos à Rua São Lou-

renzo 119. — Sólta inteira

ou metas solas, com ra-

pides e garantia. — Tele-

fone: 3082 — NITEROI

DO ESTADO DO RIO

Câmara de Suplícios, A Maternidade de Niterói

Parturientes denunciam os tormentos e os perigos a que estão sujeitas no último andar do Hospital Antônio Pedro

Antigamente, a Maternidade de Niterói funcionava em prédio isolado, com maior conforto, mas agora está relegada no último andar do prédio do Hospital Antônio Pedro e no maior abandono possível.

Segundo várias denúncias, enviadas a esta Sucursal por senhoras que tiveram a infelicidade de dar à luz na Maternidade de Niterói, as parturientes são tratadas da pior maneira possível nesse hospital. A alimentação é tão má que os médicos de plantão e os enfermeiros fazem suas refeições de forma comum vista de dentro da Maternidade. Os enfermeiros, os médicos e as serventes as denunciaram.

Por isso é a situação no hospital da Maternidade de Niterói, pois os frágeis re-

cém natos são colocados em berços mal acondicionados e são pouco agasalhados, ficando entregues à própria sorte, podendo não adiantar nada chorando despedida.

Essa situação revoltava as gestantes e suas famílias. As senhoras que deram à luz são, assim, obrigadas a pedir alta da Maternidade o mais rapidamente possível, após o parto, para não perderem completamente suas forças com a falta de alimentação adequada.

As enfermeiras, os médicos e as serventes também abandonam o estado de colas e procuram remediar com sua bondade.

Entretanto ao ar livre, longe do local onde se encontra o ca-

daver, para o povo que sente dia a dia mais a necessidade de uma mudança na atual situação, o que há de ser obtido através da luta contra o atual governo e a conquista de um novo poder, realmente é natural. Esse projeto, seguindo o caminho claramente exposto no projeto de Programa do P.C.B., cujo item 20 preconiza: «Organização de um serviço de assistência médica a toda a população.»

INSEPULTO O CADÁVER

POR FALTA DE RECURSOS

Num miserável barracão do Morro do Juca Branco, em Niterói, encontra-se há três dias insepulto o cadáver da sra. Perpetua Miranda dos Santos, de 51 anos de idade, falecida em virtude de insidiosa moléstia. Apesar de seu enterramento, os vizinhos encerram-no dormindo e cozinhando ao ar livre, longe do local onde se encontra o ca-

daver, por ser impossível subir o morro.

Os moradores do Morro do Juca Branco encontraram-se revoltados com a falta de interesse das repartições governamentais, que nem sempre providenciava o enterro, este não podendo até agora ser feito em virtude da falta de meios materiais, de aparelhagem, de maiores verbas para a alimentação de pessoal em número suficiente para bem atender às necessidades das gestantes e das criancinhas.

O governador, vendo mandando pixar os pedidos com o slogan «Amor Peixoto realiza!», mas, na verdade, o que vem «realizando» é a agraviação de todos os problemas da esmagadora maioria da população do Estado, cuja capital não está sequer aparelhada para atender essa obrigação elementar que é a cuidado com as mães parturientes.

O caixão da Maternidade de Niterói é uma experiência do-

NÃO PODE PROGREDIR POR FALTA DE ENERGIA

CASIMIRO DE ABREU, 19 (Do correspondente) — A vila de Barra de São João continua a enfrentar o grave problema da falta de energia elétrica. Não obstante ser a mesma cortada pela estrada Niterói-Campos, o que possibilita o bom escoamento dos produtos, a vila não pode progredir, uma vez que nenhum industrial consegue instalar sua fábrica por falta de eletricidade. Outro problema que afixa o povo de Barra de São João é o do abastecimento de água.

CAMPOS (Do correspondente) — Tornou-se o conhecimento público a existência de uma prisão particular na Companhia de Clément Portland Paraiso, localizada no distrito de Itália, neste município.

A prisão, mandada construir pela direção da empresa, está situada debaixo da caixa d'água existente na vila operária, nos fundos da casa nº 36, onde reside o sr. Pérciles Caputo, chefe de uma das seções da Companhia.

A prisão, verdadeiro cubículo, úmida, sem luz, sem ventilação, não possuindo uma janela para entrada de ar, destinada a recolher os operários faltosos, segundo o entendimento dos patrões.

Conta ainda a empresa com um delírio, o mesmo senhor Pérciles Caputo que vive poleando todos os atos e palavras dos exploradores da Companhia de Clément Portland Paraiso.

Na vila, os motoristas locais, não obtendo resposta aos memoriais e empenhos dirigidos ao genro de Getúlio, não conseguiram um aposentadoria há muito tempo necessária.

As previsões condições das linhas só não tiveram ainda consequência funesta, por verdadeiro milagre.

Quanto à observância dos horários não há esperanças, uma vez que o material usado pela Companhia na referida vila é de fabrica.

Sentindo a aproximação de um trem, João deixou a sua viatura e fez sinal aoquinista para que parasse o comboio.

Felizmente o conductor do trem de carga percebeu os acenos frenéticos do chaupeiro e trouxe a máquina, todavia, devido à velocidade que trazia, a locomotiva não resistiu à brutal manobra e tombou sobre o leito, incendiando-se.

Populares acorrem ao local, conseguindo apagar o fogo. Oquinista sóbrio, o sr. Benedito Gonçalves da Souza, que escapou ileso.

NOVA FRIBURGO, 19 (Do correspondente) — A cidade foi invadida por milhares de voluntários com os seguintes dizeres: «2.114 — E o número da sepultura política dos desabrigados e operários de Amaro Peixoto e Daniel Laginestra.» Nos bares e nos pontos de concentração popular, continuam os ataques cerrados contra os chefões políticos. Os comerciantes

estendem a mão para o enterro.

No interior do Colégio de que o diretor, localizado a Rua Visconde do Rio Branco, 143, em Niterói, foi vítima de um atentado contra a vida do sr. Plínio Leite.

No interior do Colégio de que o diretor, localizado a Rua Visconde do Rio Branco, 143, em Niterói, foi vítima de um atentado contra a vida do sr. Plínio Leite.

O diretor, que não estava integrado ao ocorrido, tendo Olavo estendido a mão para se despedir do sr. Plínio, que respondeu cumprimentando-o.

Retirando-se, permaneceu Ol

GOVERNO PATRONAL E AMERICANO

O COMÍCIO da Esplanada era um teste. Previamente o sr. João Goulart tocou o pulso dos trabalhadores. Todos os recursos de propaganda e mobilização do governo foram postos em ação: campanhas nas portas de fábricas, tratado do ouvinte gaúcho do Paraná, de São Paulo do Estado do Rio. Se alguma funcionária, timidamente, esboçava reparos sobre os estabelecimentos do verbo, viajava sempre uma resposta na qual se reflectia a mentalidade rebuscada: «Não há de ser nata». As águas não rolavam.

Mas, apesar dos gastos, o golpe fracassou, eletrocutado num fio que, a começar pelo braço almirante Guaporé que, rendo por um décimo, deixou milhares de homens encalhados em terra firme, pôs acertado, conforme declarou feita à imprensa, a sua profunda desconfiança das forças do mar.

Além do organismo do comitê de antecombate, uma oficina Rua 16 de setembro os comunistas da massa trabalhadora. Por quê? Porque os comunistas exigem a imediata aplicação do salário-mínimo e orientam os trabalhadores para a luta contra a carestia, porque os comunistas querem a livre organização sindical, combatendo a influência de ações de um governo patronal nos sindicatos. A interinéssica ministerialista nos sindicatos é uma crise surgida no tempo do Estado Novo, quando o sr. Getúlio Vargas punha sua orientação de acordo com o figurão de Hitler e Mussolini.

Precisavam, o sr. Jango e seus lugares-comuns, que o comitê da Esplanada fosse uma demonstração anticomunista. Os comunistas só podiam lutar contra a classe operária. Acham que somente unindo a classe operária poderá lutar com eficiência pelo salário-mínimo e contra a carestia. A exploração patronal atinge indistintamente

Paulo MOTTA LIMA

RIO, 20-2-1954 IMPRENSA POPULAR PAGINA 3

Importante Pronunciamento Pró-Relações Com a URSS

Quarenta e três sindicatos e federações operárias de São Paulo dirigem um memorial exprimindo essa reivindicação ao sr. Getúlio Vargas

trabalhadores de qualquer partido ou religião. Mas o sr. João Goulart e seus colegas acham que a classe operária deve ser dividida: de um lado, comunistas, do outro, não-comunistas, o que só pode favorecer aos que vivem de explorar os trabalhadores.

O governo e seus agentes usam a arma da divisão-simismo porque, sendo os srs. Vargas e Jango latifundiários, fazem uma política patronal. O Brasil está dividido em dois campos. Do um lado o proletariado, os camponeses, e demais setores do povo interessados na libertação nacional. Do outro lado os imperialistas americanos, os grandes capitalistas ligados aos Estados Unidos e os latifundiários. Vargas e Jango, ricos estancieiros, estão no campo dos inimigos da nossa pátria e do nosso povo.

Há Constituição, no papel, portanto, o direito da greve. Mas acentua que as greves sempre são reprimidas com violência e essa violência transforma-se em ferocidade quando se trata de greves que meiam diretamente com os lucros medíocres dos imperialistas. Até estão os exemplos das greves de Light, de portuários, ou de teatéis, metalúrgicos ou vinhos, ricos paulistas, greves contra patrões e anões.

No conselho de encanamento, realizando ontem na Esplanada, lida vez que um patrício qualquer, bradava ao microfone estojos anti-comunistas, essas pronunciadas não encontravam apoio na assistência. Pela primeira vez, no comitê de antecombate, apresentaram-se, dando os teatralmente não forte à política operária de Vargas e Jango, um adjunto da Embaixada inquéto e um palego da ORT.

Está na cura, portanto, o caráter patronal e americano do estatalismo do governo. A exploração patronal atinge indistintamente

São estas as entidades sindicais que, por seus presidentes ou membros de suas diretorias, subscreveram o pedido de reabertura de relações com todos os países do mundo:

Sindicato dos Mareceneiros de São Paulo, Federação da Construção Civil de São Paulo, Sindicato dos Trabalhadores em Águas e Álcool de Porto Feliz, Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazoador de São Paulo, Sindicato dos Trabalhadores em Flacão e Trezeleira de Sorocaba, Sindicato dos Comerciários de Santos, Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil de Santos, Sindicato dos Oficinários e Carpinteiros de Santos, Sindicato dos Trabalhadores em Carrilho Urbano de Santos, Sindicato dos Trabalhadores em Fiação e Têxteis de Sorocaba, Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André, Sindicato dos Mareceneiros de Santo André, Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil de Barreiro, Sindicato dos Metalúrgicos de Mauá das Cunhas, Sindicato dos Trabalhadores em Cimento Cal e Cimento de São Paulo, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Química de Santo André, Sindicato dos Trabalhadores Têxteis da São Bernardo do Campo, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Mármore e Granito de São Paulo, Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil de Diadema, Sindicato dos Têxteis da Indústria de Construção Civil da Indústria de São Paulo, Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil da São Paulo, Sindicato dos Têxteis da São Paulo, Sindicato dos Paulistas, Sindicato dos Têxteis da Tatuí e Sindicato dos Têxteis de Atibaia, Sindicato dos Têxteis da Itatiba, Sindicato dos Têxteis da Piracicaba, Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil de Sorocaba, Sindicato dos Têxteis de São Roque, Sindicato dos Têxteis de Jundiaí e Sindicato dos Trabalhadores da Telefônica de São Paulo.

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, quando nos concedeu a sua importante entrevista

Paulo MOTTA LIMA

Cartas dos leitores

EM CURICICA:

FUNCIONÁRIOS ALIMENTAM SE COM RESTOS DE TUBERCULOSOS

A IMPRENSA POPULAR de domingo, dia 7-2-54, publicou uma reportagem intitulada: «Morre de fome os Doentes de Curicica». Referindo-se à mudança de roupas e pijamas, afirmava a falta de higiene que há, pois só são mudadas de 15 em 15 dias. Diz ainda das refeições fornecidas com carne deteriorada, leite azedo, etc. Quando se reclama qualquer coisa ou se denuncia alguma irregularidade imedia-

tamente se é expulso do hospital.

Escrivo para confirmar o que foi noticiado. Tudo isso é pura verdade.

Há ainda mais: os funcionários que aqui trabalham ganham revoltantes salários de fome. Um auxiliar hospitalar recebe 1.720 cruzados por mês, auxiliar de enfermagem - 2.170; os demais trabalhadores percebem apenas de 1.200 a 1.440 cruzados. Os trabalhadores lavam os longos corredores, fazem

limpeza nos lavatórios e privada com os pés nus, ficando expostos ao contacto com uma infinidade de bacilos de Koch. Isso acontece quando o Hospital, ou melhor o Governo, tem obrigaçao por lei de dar salários de borraça apropriados para este serviço. A alimentação dos funcionários muitas vezes é pouca para elas e são obrigados a lançar mão de restos de comida dos doentes para satisfazer o seu estômago. O resultado disso é que de 3 em 3 meses mais ou menos fica um doente, tuberculoso.

«ALCAGOETE» DA POLÍCIA RESPONSÁVEL PELO DESASTRE

Os jornais de hoje, segundo-faria, noticiaram o desastre ocorrido no norte de sábado, dia 13 de corrente, na Rua General Camboriú Pereira da Costa, em Magalhães Bastos, com uma viatura militar. O caso em si é claramente da Capital da República. Entretanto revelou-se de certa importância a maneira como foi noticiado pela imprensa sarnhina e reacionária do Rio, principalmente pelo «Diário da Notícia» e «A Notícia», jornais que

com relação ao número de vítimas, local do desastre e nº da camionete militar (21-47-44), pertencente à lavadeira da Vila Militar, tudo está certo no noticiário dos aludidos jornais. Uma coluna porém é necessária flevar escândalo, o que procurarei fazer: Natanzel José de Oliveira vulgo «Tícs» o ex-torrista culpado não é

deste comércio relâmpagos. Os demais detalhes narrados pelos jornais acima citados, como sejam, embraquez e mulhereis de vida fácil dentro da camionete, só podem ser verdadeiros, dado o seu passado bregolar.

NOTA: A entia deixa de ser assinada por que o referido capitão tem os seus econômicos aqui garantidos pela Polícia do Exército.

Mas o fato mais importante é o mesmo tempo, mais revoltante é que o chefe des-

UM PRÉMIO PARA OS LEITORES
ESCREVA UMA CARTA E GANHE UM LIVRO

A IMPRENSA POPULAR premiará semanalmente o leitor que enviar a melhor correspondência. O prêmio oferecido será um livro de autor conhecido. As correspondências para concorrer deverão ser enviadas à IMPRENSA POPULAR — Seção Cartas dos Leitores — Rua Gustavo Lacerda, 19 — Sobrado — D. F.

Todos os domingos serão publicados o resultado semanal do concurso, devendo os premiados, no Distrito Federal, procurarem o prêmio em nossa redação enquanto os de Interior o receberão pelo Correio.

Uma correspondência parágrafo que ofereça interesse a um diário noticioso deve seguir determinadas normas.

A carta deve ter como base uma denúncia. Relatar um fato novo ou um

aspecto novo de um assunto em foco, a não ser que se trate de um assunto importante de permanente interesse.

A carta, ao dar uma noticia, deve dizer o que aconteceu, com quem, quando, onde, e se possível, por que e como. Se o leitor não tem conhecimento de alguns desses dados não fique impedido de nos escrever, pois a reportagem do jornal se encarregará de completá-los.

É um filme que focaliza os deserdados, que nascem, vivem e festejam numa cidade da civilização ocidental e cristã, sem qualquer esperança. O conteúdo social é que Pedro tem forte instinto de sobrevivência, mas é também um homem modesto e conformista. Tal atitude serve de prever, após o suspeito «Em nome de Deus».

Relata a história de quatro indivíduos que praticaram um grande roubo ao fim de escaparem a justiça, para que em que viviam. Renato Balduíni, a primeira vítima que calou a mão de um pobre jogador de futebol. Fausto, o segundo, que, acovardado, não resiste à tensão psicológica de se esconder. Enzo Maggio é o rapazinho que dá sinal de grande happy-end do tipo. Paul Mitter, o vilão dos filmes de capa e espada, interpreta o decanato de intérprete, como nunca antes tivera oportunidade de provar, vivendo um malogrado pintor. E após o roubo, um a um, vêm caíndo nas mãos da polícia, numa sucessão que não chega bem a ser uma louvação ao sistema policial, mas esterilizando ate de qualquer contato mais íntimo com a cidade. E a fotografia, a música ou a interpretação artística, que talvez em outras situações possa alguma vez ser fraca, não convencem, não merecendo maior destaque.

Para finalizar, acrescentamos o conteúdo pesimista da filosofia expressa, que cumprimenta mecanicamente a seus personagens frustrados, sem lhes permitir o menor alento. E que ainda não consegue conectar a todos a estrutura social, envolvendo os maiores aspectos da personalidade individualista. A Cidade é, todavia, e sempre, o cinceladouro entre os opostos. Os personagens não são suficientemente integrados ao meio, mas esterilizados ate de qualquer contato mais íntimo com a cidade. E a fotografia, a música ou a interpretação artística, que talvez em outras situações possa alguma vez ser fraca, não convencem, não merecendo maior destaque.

Para finalizar, acrescentamos o conteúdo pesimista da filosofia expressa, que cumprimenta mecanicamente a seus personagens frustrados, sem lhes permitir o menor alento. E que ainda

consegue conectar a todos a estrutura social, envolvendo os maiores aspectos da personalidade individualista. A Cidade é, todavia, e sempre, o cinceladouro entre os opostos. Os personagens não são suficientemente integrados ao meio, mas esterilizados ate de qual-

quer contato mais íntimo com a cidade. E a fotografia, a música ou a interpretação artística, que talvez em outras situações possa alguma vez ser fraca, não convencem, não merecendo maior destaque.

Para finalizar, acrescentamos o conteúdo pesimista da filosofia expressa, que cumprimenta mecanicamente a seus personagens frustrados, sem lhes permitir o menor alento. E que ainda

consegue conectar a todos a estrutura social, envolvendo os maiores aspectos da personalidade individualista. A Cidade é, todavia, e sempre, o cinceladouro entre os opostos. Os personagens não são suficientemente integrados ao meio, mas esterilizados ate de qual-

quer contato mais íntimo com a cidade. E a fotografia, a música ou a interpretação artística, que talvez em outras situações possa alguma vez ser fraca, não convencem, não merecendo maior destaque.

Para finalizar, acrescentamos o conteúdo pesimista da filosofia expressa, que cumprimenta mecanicamente a seus personagens frustrados, sem lhes permitir o menor alento. E que ainda

consegue conectar a todos a estrutura social, envolvendo os maiores aspectos da personalidade individualista. A Cidade é, todavia, e sempre, o cinceladouro entre os opostos. Os personagens não são suficientemente integrados ao meio, mas esterilizados ate de qual-

quer contato mais íntimo com a cidade. E a fotografia, a música ou a interpretação artística, que talvez em outras situações possa alguma vez ser fraca, não convencem, não merecendo maior destaque.

Para finalizar, acrescentamos o conteúdo pesimista da filosofia expressa, que cumprimenta mecanicamente a seus personagens frustrados, sem lhes permitir o menor alento. E que ainda

consegue conectar a todos a estrutura social, envolvendo os maiores aspectos da personalidade individualista. A Cidade é, todavia, e sempre, o cinceladouro entre os opostos. Os personagens não são suficientemente integrados ao meio, mas esterilizados ate de qual-

quer contato mais íntimo com a cidade. E a fotografia, a música ou a interpretação artística, que talvez em outras situações possa alguma vez ser fraca, não convencem, não merecendo maior destaque.

Para finalizar, acrescentamos o conteúdo pesimista da filosofia expressa, que cumprimenta mecanicamente a seus personagens frustrados, sem lhes permitir o menor alento. E que ainda

consegue conectar a todos a estrutura social, envolvendo os maiores aspectos da personalidade individualista. A Cidade é, todavia, e sempre, o cinceladouro entre os opostos. Os personagens não são suficientemente integrados ao meio, mas esterilizados ate de qual-

quer contato mais íntimo com a cidade. E a fotografia, a música ou a interpretação artística, que talvez em outras situações possa alguma vez ser fraca, não convencem, não merecendo maior destaque.

Para finalizar, acrescentamos o conteúdo pesimista da filosofia expressa, que cumprimenta mecanicamente a seus personagens frustrados, sem lhes permitir o menor alento. E que ainda

consegue conectar a todos a estrutura social, envolvendo os maiores aspectos da personalidade individualista. A Cidade é, todavia, e sempre, o cinceladouro entre os opostos. Os personagens não são suficientemente integrados ao meio, mas esterilizados ate de qual-

quer contato mais íntimo com a cidade. E a fotografia, a música ou a interpretação artística, que talvez em outras situações possa alguma vez ser fraca, não convencem, não merecendo maior destaque.

Para finalizar, acrescentamos o conteúdo pesimista da filosofia expressa, que cumprimenta mecanicamente a seus personagens frustrados, sem lhes permitir o menor alento. E que ainda

consegue conectar a todos a estrutura social, envolvendo os maiores aspectos da personalidade individualista. A Cidade é, todavia, e sempre, o cinceladouro entre os opostos. Os personagens não são suficientemente integrados ao meio, mas esterilizados ate de qual-

quer contato mais íntimo com a cidade. E a fotografia, a música ou a interpretação artística, que talvez em outras situações possa alguma vez ser fraca, não convencem, não merecendo maior destaque.

Para finalizar, acrescentamos o conteúdo pesimista da filosofia expressa, que cumprimenta mecanicamente a seus personagens frustrados, sem lhes permitir o menor alento. E que ainda

consegue conectar a todos a estrutura social, envolvendo os maiores aspectos da personalidade individualista. A Cidade é, todavia, e sempre, o cinceladouro entre os opostos. Os personagens não são suficientemente integrados ao meio, mas esterilizados ate de qual-

quer contato mais íntimo com a cidade. E a fotografia, a música ou a interpretação artística, que talvez em outras situações possa alguma vez ser fraca, não convencem, não merecendo maior destaque.

Para finalizar, acrescentamos o conteúdo pesimista da filosofia expressa, que cumprimenta mecanicamente a seus personagens frustrados, sem lhes permitir o menor alento. E que ainda

consegue conectar a todos a estrutura social, envolvendo os maiores aspectos da personalidade individualista. A Cidade é, todavia, e sempre, o cinceladouro entre os opostos. Os personagens não são suficientemente integrados ao meio, mas esterilizados ate de qual-

quer contato mais íntimo com a cidade. E a fotografia, a música ou a interpretação artística, que talvez em outras situações possa alguma vez ser fraca, não convencem, não merecendo maior destaque.

Para finalizar, acrescentamos o conteúdo pesimista da filosofia expressa, que cumprimenta mecanicamente a seus personagens frustrados, sem lhes permitir o menor alento. E que ainda

consegue conectar a todos a estrutura social, envolvendo os maiores aspectos da personalidade individualista. A Cidade é, todavia, e sempre, o cinceladouro entre os opostos. Os personagens não são suficientemente integrados ao meio, mas esterilizados ate de qual-

quer contato mais íntimo com a cidade. E a fotografia, a música ou a interpretação artística, que talvez em outras situações possa alguma vez ser fraca, não convencem, não merecendo maior destaque.

Para finalizar, acrescentamos o conteúdo pesimista da filosofia expressa, que cumprimenta mecanicamente a seus personagens frustrados, sem lhes permitir o menor alento. E que ainda

consegue conectar a todos a estrutura social, envolvendo os maiores aspectos da personalidade individualista. A Cidade é, todavia, e sempre, o cinceladouro entre os opostos. Os personagens não são suficientemente integrados ao meio, mas esterilizados ate de qual-

quer contato mais íntimo com a cidade. E a fotografia, a música ou a interpretação artística, que talvez em outras situações possa alguma vez ser fraca, não convencem, não merecendo maior destaque.

Para finalizar, acrescentamos o conteúdo pesimista da filosofia expressa, que cumprimenta mecanicamente a seus personagens frustrados, sem lhes permitir o menor alento. E que ainda

consegue conectar a todos a estrutura social, envolvendo os maiores aspectos da personalidade individualista. A Cidade é, todavia, e sempre, o cinceladouro entre os opostos. Os personagens não são suficientemente integrados ao meio, mas esterilizados ate de qual-

quer contato mais íntimo com a cidade. E a fotografia, a música ou a interpretação artística, que talvez em outras situações possa alguma vez ser fraca, não convencem, não merecendo maior destaque.

Para finalizar, acrescentamos o conteúdo pesimista da filosofia expressa, que cumprimenta mecanicamente a seus personagens frustrados, sem lhes permitir o menor alento. E que ainda

consegue conectar a todos a estrutura social, envolvendo os maiores aspectos da personalidade individualista. A Cidade é, todavia, e sempre, o cinceladouro entre os opostos. Os personagens não são suficientemente integrados ao meio, mas esterilizados ate de qual-

quer contato mais íntimo com a cidade. E a fotografia, a música ou a interpretação artística, que talvez em outras situações possa alguma vez ser fraca, não convencem, não merecendo maior destaque.

Para finalizar, acrescentamos o conteúdo pesimista da filosofia expressa, que cumprimenta mecanicamente a seus personagens frustrados, sem lhes permitir o menor alento. E que ainda

consegue conectar a todos a estrutura social, envolvendo os maiores aspectos da personalidade individualista. A Cidade é, todavia, e sempre, o cinceladouro entre os opostos. Os personagens não são suficientemente integrados ao meio, mas esterilizados ate de qual-

quer contato mais íntimo com a cidade. E a fotografia, a música ou a interpretação artística, que talvez em outras situações possa alguma vez ser fraca, não convencem, não merecendo maior destaque.

Para finalizar, acrescentamos o conteúdo pesimista da filosofia expressa, que cumprimenta mecanicamente a seus personagens frustrados, sem lhes permitir o menor alento. E que ainda

consegue conectar a todos a estrutura social, envolvendo os maiores aspectos da personalidade individualista. A Cidade é, todavia, e sempre, o cinceladouro entre os opostos. Os personagens não são suficientemente integrados ao meio, mas esterilizados ate de qual-

quer contato mais íntimo com a cidade. E a fotografia, a música ou a interpretação artística, que talvez em outras situações possa alguma vez ser fraca, não convencem, não merecendo maior destaque.

Para finalizar, acrescentamos o conteúdo pesimista da filosofia expressa, que cumprimenta mecanicamente a seus personagens frustrados, sem lhes permitir o menor alento. E que ainda

consegue conectar a todos a estrutura social, envolvendo os maiores aspectos da personalidade individualista. A Cidade é, todavia, e sempre, o cinceladouro entre os opostos. Os personagens não são suficientemente integrados ao meio, mas esterilizados ate de qual-

quer contato mais íntimo com a cidade. E a fotografia, a música ou a interpretação artística, que talvez em outras situações possa alguma vez ser fraca, não convencem, não merecendo maior destaque.

Para finalizar, acrescentamos o conteúdo pesimista da filosofia expressa, que cumprimenta mecanicamente a seus personagens frustrados, sem lhes permitir o menor alento. E que ainda

consegue conectar a todos a estrutura social, envolvendo os maiores aspectos da personalidade individualista. A Cidade é, todavia, e sempre, o cinceladouro entre os opostos. Os personagens não são suficientemente integrados ao meio, mas esterilizados ate de qual-

quer contato mais íntimo com a cidade. E a fotografia, a música ou a interpretação artística, que talvez em outras situações possa alguma vez ser fraca, não convencem, não merecendo maior destaque.

Para finalizar, acrescentamos o conteúdo pesimista da filosofia expressa, que cumprimenta mecanicamente a seus personagens frustrados, sem lhes permitir o menor alento. E que ainda

consegue conectar a todos a estrutura social, envolvendo os maiores aspectos da personalidade individualista. A Cidade é, todavia, e sempre, o cinceladouro entre os opostos. Os personagens não são suficientemente integrados ao meio, mas esterilizados ate de qual-

quer contato mais íntimo com a cidade. E a fotografia, a música ou a interpretação artística, que talvez em outras situações possa alguma vez ser fraca, não convencem, não merecendo maior destaque.

Para finalizar, acrescentamos o conteúdo pesimista da filosofia expressa, que cumprimenta mecanicamente a seus personagens frustrados, sem lhes permitir o menor alento. E que ainda

consegue conectar a todos a estrutura social, envolvendo os maiores aspectos da personalidade individualista. A Cidade é, todavia, e sempre, o cinceladouro entre os opostos. Os personagens não são suficientemente integrados ao meio, mas esterilizados ate de qual-

quer contato mais íntimo com a cidade. E a fotografia, a música ou a interpretação artística, que talvez em outras situações possa alguma vez ser fraca, não convencem, não merecendo maior destaque.

Para finalizar, acrescentamos o conteúdo pesimista da filosofia expressa, que cumpriment

Cresce o Movimento Pela Derrubada do Governo Scelba

Abatidos Sobre a China Dois Caças Americanos

Partido de Formosa, sobrevoavam a província de Chikiang — Morto um dos pilotos

PEQUIM, 19 — (Para a IMPRENSA POPULAR — Via «Radiobras») — Dois aviões de caça norte-americanos pertencentes a Chiang Kai-Shek foram abatidos pelas forças anti-ádreas do Exército Popular de Libertação quando sobrevoavam território chinês na província de Chikiang, no suldeste do país. Trata-se de dois caças F-47 e foram derrubados, um no dia 1º do corrente e o outro no dia 3. Notícia lacônica foi publicada hoje, na primeira página do «Jenminjihpao», sem comentários.

A província de Chikiang, principalmente sua capital Hanchow, está situada em ponto estratégico, à beira-mar em frente à Ilha Formosa, de onde bandos lances armam provocações como esta última, recebendo, porém, a devida e pronta resposta. Diz a notícia que um dos pilotos foi morto. Essas provocações, ainda que inúteis sob o ponto de vista político-militar, mostram, entretanto, que Formosa é uma base de agressão norte-americana com o líder Chiang Kai-Shek, que mal mais menos da o povo chinês libertaria com seus libertos e vigilantes soldados do Exército Popular de libertos, devolvendo a Ilha à posse da comunidade chinesa.

Conspiração Contra os Irmãos Rosenberg

NOVA YORK, 19 (A.F.P.) — O doutor Alexandre Bloch, o advogado que decidiu defender os interesses de Michael e Robert Rosenberg anunciar, ontem, que pediria ao tribunal a entrega definitiva dos dois órfãos ao casal Abel Meeropol. O tribunal havia retirado, de manhã, as crianças da guarda do casal ao qual haviam sido entregues desde o Natal de 1953.

O sr. Meeropol é compositor de música.

O advogado Alexandre Bloch repeliu as acusações da Sociedade Proteitora das Crianças que havia apresentado queixa ao tribunal, afirmando que os dois órfãos eram «explorados para fazer coletas». Declarou:

PESQUISA SÓBRE CÂNCER

PARIS, 19 (A.F.P.) — O prémio L'Esset do cancro, no valor de 100.000 francos, foi concedido ontem a noite aos senhores Georges Rudali e Herbert Mirevich pelo seu estudo intitulado «A pesquisa do câncer de Eritreia, que abre novo caminho suscetível de ser seguido nos processos da pesquisa para os outros tipos de câncer.

Escraceceu notadamente o sr. Rudali: «Conseguimos preparar uma técnica que permite transmitir o câncer pela célula isolada e única. Graças a essa técnica se poderá acompanhar doravante, mais facilmente, a evolução da terrível moléstia».

GIGANTESCO INCÊNDIO

SAIGON, 19 (A.F.P.) — Mais de 20.000 pessoas sem abrigo e 3.000 habitações destruídas constituem o balanço de gigantesco incêndio que devastou um quarto inteiro de Muineim na tarde de quarta-feira, conforme se noticia hoje nesta capital. O fogo estimulado por um vento violento, crepitou durante sete horas devastando uma zona de mais de três quilômetros de extensão. Os danos são avaliados em um e meio milhão de libras esterlinas.

HA BERLIM "LIVRE"

BERLIM, 19 (A.F.P.) — A polícia de Berlim-Oeste prendeu ontem a noite 27 pessoas que distribuíam panfletos em diferentes partes das zonas ocidentais.

GOVERNO DA LÍBIA

BENGALI, 19 (A.F.P.) — Esta formado o novo gabinete líbio, no qual figura como primeiro ministro o Ministro do Exterior, o sr. Mohamed El Saghlil.

ULTIMAS Notícias

Atropelado

Salvador Nogueira da Silva, de 20 anos, casado, guarda-civil de 1980, residente na Rua José Alcides, 34, em Barreiros, quando dirigia uma motocicleta, chapéu J.T.-62, pela Rua Humaitá, foi colhido por uma camionete, chapéu SEARS, de chapéu ignorado em frente ao número 503, e, com profunda violência, sofreu fratura de mão direita, contusões e escoriações generalizadas, sendo medicada no Hospital Miguel Couto.

Acidentada a menor

Na tarde de ontem foi internado no Hospital Miguel Couto, a menor Luiza Helena Rocha, de 7 anos, filha do Sr. Cícero Luiz da Rocha, residente na Rua Animal Branco, 81. A menina, quando estava de residência, deu-se violenta pancada de uma parte de ferro que se desprendeu e caiu, sofrendo ferimento contuso no frontal. Depois de medicada a vítima retirou-se.

Agressão

George Marinho da Silva, de 30 anos, casado, guarda-civil de 1980, residente na Rua José Alcides, 34, em Barreiros, quando dirigia uma motocicleta, chapéu J.T.-62, pela Rua Humaitá, foi agredida a socos e pontapés por Fernando de tel e pelo esposo, de 25 anos, que sofreu ferimento contuso no frontal e escoriações generalizadas, sendo medicada no Hospital Miguel Couto.

SALARIO-MÍNIMO

Luís Souza Moura te-

ROMA, 19 (A.F.P.) — Depois de haver procedido à leitura de sua declaração ministerial perante um Senado tumultuoso, o sr. Mário Scelba apresentou-se, no fim da reunião, diante da Câmara dos Deputados, que fez análoga acolhida. Todas as frases de seu discurso foram interrompidas pelos clamores dos deputados. A parte sobre a defesa suscitou, particularmente, protestos dos representantes comunistas. Não se pode dividir quase, depois das sessões desta tarde,

que a presidência do sr. Scelba está ameaçada.

CINISMO DE SCELBA

ROMA, 19 (A.F.P.) — Violentos incidentes ocorreram, ontem à noite, no fim da sessão da Câmara de Deputados, quando o presidente do Conselho, sr. Mário Scelba, quis ren-

der uma homenagem aos quatro manifestantes mortos pela polícia por ocasião dos choques de Mussolini, ocorridos anteontem. Os deputados impediram Scelba de falar.

O presidente da Câmara suspendeu, então a sessão. Ao ser a mesma reiniciada, o sr. Scelba conseguiu finalmente se fazer ouvir. Os representantes de todos os grupos

renderam, então, uma homenagem às vítimas de Mussolini.

NEM OS MONARQUISTAS

ROMA, 19 (A.F.P.) — A bancada monárquica do Senado resolveu votar contra o governo na próxima questão de confiança.

Os monarquistas salientaram que essa decisão foi motivada menos pelo programa apresentado ontem pelo sr. Mário Scelba do que pela composição e pela formatação política do próprio gabinete.

PRIMEIRO PASSO PARA O RECONHECIMENTO DA CHINA

A convocação da Conferência de Genebra contribui para diminuir a tensão internacional e abre o caminho para relações diplomáticas e comerciais com a República Popular da China — A repercussão do comunicado dos quatro na Inglaterra, Índia e Japão

LONDRES, 19 (A.F.P.) — O acordo dos Quatro Ministros dos Negócios Estrangeiros, sobre a convocação de uma conferência consagrada aos problemas asiáticos — Coreia e Indochina — constitui um passo para a regularização dos problemas do Extremo Oriente, e deve levar a uma diminuição da tensão internacional, acredita-se nos meios diplomáticos britânicos.

A importância da decisão tomada pelos Quatro Ministros, acrescenta-se em Londres, reside no fato de que representa um sucesso.

Avançam as forças populares

Em Direção ao Principal Centro das Tropas Colonialistas

Tomado o posto de Dakoda — Falsas as notícias sobre as predações de uma aldeia

SAIGON, 19 (A.F.P.) — As forças populares conquistaram no decurso da última noite, o posto de Dakoda, defesa avançada de Pleiku, a meio caminho entre esta cidade e Kontum, nos planaltos montanhosos do Vietnam central, a 400 quilômetros aproximadamente ao norte de Saigon.

Foi depois de várias horas de combate corpo a corpo, nos quais a aviação francesa não pôde intervir, que os soldados das tropas vietnamitas realizaram o assalto ao posto de Dakoda. Em duas semanas, esse posto sofreu três ataques.

A tomada de Dakoda marcou a retomada da ofensiva de Pleiku, depois de vários dias de espera des-

Fuzilamento secreto

SEUL, 19 (A.F.P.) — Foi fuzilado ontem, secretamente, nos subúrbios de Seul, o redator-chefe de um jornal desta cidade, condenado à morte por um tribunal militar. Conforme fôra anunciado há três semanas a execução desse jornalista deveria ser feita publicamente.

Os vinte e oito membros da equipagem foram salvos e trazidos para Estambul.

FORÇADOS A DESMENTIR A NOTÍCIA INFAMANTE

HANOI, 19 (A.F.P.) — O ex-cluso da noticia de Tran Thanh Ton, desmentiu ontem, declarou hoje um porta-voz do comando francês desmentindo as notícias de certas legendas estrangeiras segundo as quais as forças vietnamitas teriam matado mais quatrocentas pessoas na aldeia de Tran Thanh situada a sessenta quilômetros ao sul de Hanoi.

Houve na realidade, segundo esclarecimentos do comando oficial, um ataque ordinário lançado anteontem contra a aldeia de aldeia.

O cura da aldeia foi apriisionado. A maior parte da população, que conta duas mil almas, se dispersou nos arredores circunvizinhos e só provavelmente essa circunstância que fez acreditá-la na existência de um massacre.

Na realidade todos os habitantes regressaram à aldeia durante à noite.

Sossebrou o cargueiro

ESTAMBUL, 19 (A.F.P.) — O cargueiro panamenho «Danubian», de quatro mil toneladas, que encalhou nos rochedos situados nas proximidades de Rumeli Kavak, no alto Lato, os lados vietnamitas em combate contra elementos franceses, diante do posto de Muong Sai, a 90 quilômetros ao norte de Luan Phueng, enquanto que os seus morteiros pesados abalavam as defesas do posto.

Foi depois de várias horas de combate corpo a corpo, nos quais a aviação francesa não pôde intervir, que os soldados das tropas vietnamitas realizaram o assalto ao posto de Dakoda. Em duas semanas, esse posto sofreu três ataques.

A tomada de Dakoda marcou a retomada da ofensiva de Pleiku, depois de vários dias de espera des-

Continuará o Japão Como Base Ianque

TÓQUIO, 19 (A.F.P.) — Foi assinado hoje no Mins-

tério do Exterior o acordo igual na Organização do Atlântico Norte e concluído entre o Japão e todas as nações empenhadas na guerra da Coreia.

Esse acordo prevê notadamente a evacuação do Japão de todas as tropas estrangeiras dentro de novanta dias após a retirada dessas tropas da Coreia do Sul, com exceção das forças norteamericanas, que permanecem no Japão, de acordo com o tratado de defesa nipo-americano.

Os técnicos se mostram altamente satisfeitos com essas provas, realizadas com a finalidade de conhecer as possibilidades da máquina, que reboca os grandes crateras.

As nossas forças para enfrentar nossos sérios problemas. Devemos esquecer as divergências políticas ou pessoais para trabalhar em benefício dos têxteis. Esse apelo eu faço em particular a meus companheiros de fábricas e aos trabalhadores do Molino Inglês.

É sobre o congelamento de preços disso ainda:

— Nós, operários, que em grande número somos donos de casas também, sentimos de porto a alta assustadora dos preços e a necessidade de seu congelamento.

— É uma campanha justíssima e sobre todo necessária. Não resta a menor dúvida que dela participaremos, fazendo intensa propaganda nas fábricas. Uma campanha feita sem a participação do grosso dos trabalhadores sofre um maior risco de ser dividida. Daí a necessidade da participação efetiva da massa operária dessa fábrica.

— É uma campanha justíssima e sobre todo necessária. Não resta a menor dúvida que dela participaremos, fazendo intensa propaganda nas fábricas. Uma campanha feita sem a participação do grosso dos trabalhadores sofre um maior risco de ser dividida. Daí a necessidade da participação efetiva da massa operária dessa fábrica.

— É uma campanha justíssima e sobre todo necessária. Não resta a menor dúvida que dela participaremos, fazendo intensa propaganda nas fábricas. Uma campanha feita sem a participação do grosso dos trabalhadores sofre um maior risco de ser dividida. Daí a necessidade da participação efetiva da massa operária dessa fábrica.

— É uma campanha justíssima e sobre todo necessária. Não resta a menor dúvida que dela participaremos, fazendo intensa propaganda nas fábricas. Uma campanha feita sem a participação do grosso dos trabalhadores sofre um maior risco de ser dividida. Daí a necessidade da participação efetiva da massa operária dessa fábrica.

— É uma campanha justíssima e sobre todo necessária. Não resta a menor dúvida que dela participaremos, fazendo intensa propaganda nas fábricas. Uma campanha feita sem a participação do grosso dos trabalhadores sofre um maior risco de ser dividida. Daí a necessidade da participação efetiva da massa operária dessa fábrica.

— É uma campanha justíssima e sobre todo necessária. Não resta a menor dúvida que dela participaremos, fazendo intensa propaganda nas fábricas. Uma campanha feita sem a participação do grosso dos trabalhadores sofre um maior risco de ser dividida. Daí a necessidade da participação efetiva da massa operária dessa fábrica.

— É uma campanha justíssima e sobre todo necessária. Não resta a menor dúvida que dela participaremos, fazendo intensa propaganda nas fábricas. Uma campanha feita sem a participação do grosso dos trabalhadores sofre um maior risco de ser dividida. Daí a necessidade da participação efetiva da massa operária dessa fábrica.

— É uma campanha justíssima e sobre todo necessária. Não resta a menor dúvida que dela participaremos, fazendo intensa propaganda nas fábricas. Uma campanha feita sem a participação do grosso dos trabalhadores sofre um maior risco de ser dividida. Daí a necessidade da participação efetiva da massa operária dessa fábrica.

— É uma campanha justíssima e sobre todo necessária. Não resta a menor dúvida que dela participaremos, fazendo intensa propaganda nas fábricas. Uma campanha feita sem a participação do grosso dos trabalhadores sofre um maior risco de ser dividida. Daí a necessidade da participação efetiva da massa operária dessa fábrica.

— É uma campanha justíssima e sobre todo necessária. Não resta a menor dúvida que dela participaremos, fazendo intensa propaganda nas fábricas. Uma campanha feita sem a participação do grosso dos trabalhadores sofre um maior risco de ser dividida. Daí a necessidade da participação efetiva da massa operária dessa fábrica.

— É uma campanha justíssima e sobre todo necessária. Não resta a menor dúvida que dela participaremos, fazendo intensa propaganda nas fábricas. Uma campanha feita sem a participação do grosso dos trabalhadores sofre um maior risco de ser dividida. Daí a necessidade da participação efetiva da massa operária dessa fábrica.

— É uma campanha justíssima e sobre todo necessária. Não resta a menor dúvida que dela participaremos, fazendo intensa propaganda nas fábricas. Uma campanha feita sem a participação do grosso dos trabalhadores sofre um maior risco de ser dividida. Daí a necessidade da participação efetiva da massa operária dessa fábrica.

— É uma campanha justíssima e sobre todo necessária. Não resta a menor dúvida que dela participaremos, fazendo intensa propaganda nas fábricas. Uma campanha feita sem a participação do grosso dos trabalhadores sofre um maior risco de ser dividida. Daí a necessidade da participação efetiva da massa operária dessa fábrica.

— É uma campanha justíssima e sobre todo necessária. Não resta a menor dúvida que dela participaremos, fazendo intensa propaganda nas fábricas. Uma campanha feita sem a participação do grosso dos trabalhadores sofre um maior risco de ser dividida. Daí a necessidade da participação efetiva da massa operária dessa fábrica.

— É uma campanha justíssima e sobre todo necessária. Não resta a menor dúvida que dela participaremos, fazendo intensa propaganda nas fábricas. Uma campanha feita sem a participação do grosso dos trabalhadores sofre um maior risco de ser dividida. Daí a necessidade da participação efetiva da massa operária dessa fábrica.

— É uma campanha justíssima e sobre todo necessária. Não resta a menor dúvida que dela participaremos, fazendo intensa propaganda nas fábricas. Uma campanha feita sem a participação do grosso dos trabalhadores sofre um maior risco de ser dividida. Daí a necessidade da participação efetiva da massa operária dessa fábrica.

— É uma campanha justíssima e sobre todo necessária. Não resta a menor dúvida que dela participaremos, fazendo intensa propaganda nas fábricas. Uma campanha feita sem a participação do grosso dos trabalhadores sofre um maior risco de ser dividida. Daí a necessidade da participação efetiva da massa operária dessa fábrica.

— É uma campanha justíssima e sobre todo necessária. Não resta a menor dúvida que dela participaremos, fazendo intensa propaganda nas fábricas. Uma campanha feita sem a participação do grosso dos trabalhadores sofre um maior risco de ser dividida. Daí a necessidade da participação efetiva da massa operária dessa fábrica.

— É uma campanha justíssima e sobre todo necessária. Não resta a menor dúvida que dela participaremos, fazendo intensa propaganda nas fábricas. Uma campanha feita sem a participação do grosso dos trabalhadores sofre um maior risco de ser dividida. Daí a necessidade da participação efetiva da massa operária dessa fábrica.

Hospital? — Não! — Dependência do Inferno

«Aqui no hospital do IAPETC, vivemos e trabalhamos em condições insuportáveis, assedados por todos os lados pelos graduados do hospital, que não têm condições para dirigir. Uma prova é que estão sempre cogitando de substituir a direção, o que para nós trabalhadores significa mais intranquilidade, pois quando principiamos a conhecer todas as malas dos chefes, nos impingem outros, piores carrascos do que os anteriores. Presentemente fala-se em mudança de administração, o que representa mais desorganização. O pior é que os responsáveis pela chagunças reinante no hospital, procuram sempre descarregar as consequências no pessoal que trabalha.»

O REFEITÓRIO É UMA ESTUFA

O refeitório fica localizado no sub-solo, dando para os fundos da padaria e paralelo à lavandaria. Um calor de racha impera na sala, que não tem ventilador e nem sequer possui uma janela. Parece mais uma dependência do inferno. É um verdadeiro suplício alguém permanecer ali por um minuto, quanto mais, durante o período de uma refeição. Por sinal, a comida servida para os trabalhadores é sempre uma boia intrágivel feita de gêneros deteriorados sendo preferível muitas vezes se comer um simples pão com banana. Depois os chefes ficam exigindo de nós trabalho e mais trabalho, sem se preocuparem com o fato de nos encontrarmos subfornecidos. E, acostume também, que os chefes não admitem reclamações, punindo os reclamantes com toda sorte de sanções.

Morrem os doentes sem assistência médica no Hospital do IAPETC — O refeitório é pior que caldeira — Salários baixos e trabalho em excesso — Desorganização e incuria —

(Do Correspondente)

NA LAVANDARIA
As mulheres que trabalham na lavandaria, são as grandes sacrificadas no Hospital do IAPETC. Trabalham 8 horas, suportando um calor infernal, quase sempre do-mes, muitas vezes com os pés dentro d'água. O calor é tanto que classificam com as roupas molhadas de suor. Antigamente trabalhavam dia sim dia não, divididas em duas turmas. Os chefes porém acharam de manter, apenas, uma turma, sob o pretexto de que as trabalhadoras estavam folgando muito. Tudo isso com salários miseráveis, que variam de 1.200 a 1.500 cruzeiros, dos quais ainda são feitos os descontos para o plantão.

DESAMPARADOS OS DOENTES
Na parte que toca aos doentes então, é de cortar o coração. Tenho assistido casos de morte, por culpa exclusiva da

desorganização e da incuria reinante no Hospital. Posso citar o caso de um homem relativamente jovem, muito forte, que deu entrada no Hospital um desses dias, queixando-se de dores, dizendo que tinha sofrido um acidente e caiu no mar. Encontrava-se todo molhado. Chegou às 11 horas. Puseram-lhe uma máscara de oxigênio e deixaram-no em repouso. As 17 horas levaram-no para o raio X. Nessa altura, o homem era cadáver. Sua família, inconformada, acusa o hospital como responsável pela morte do seu chefe. Um filho do homem, jovem de 17 ou 18 anos, chegou a gritar, chorando amargamente:

— Vocês mataram o meu pai!

Há também o caso de um senhor, que deu entrada às 7 da manhã, sofrendo dores terríveis. O pobre homem, contorcendo-se horrivelmente, passou duas horas sentado num banco existente no corredor, esperando ser atendido. Em dado momento as enfermeiras conseguiram o correr, demonstrando grande nervosismo. E deram de aplicar injeções no doente, que já estava entrando em coma. Ouvi perfeitamente uma delas dizer que o homem estava morrendo. Só então o doente foi posto na maca e atendido pelo médico de plantão. *

E ai está uma pequena amostra do que acontece no Hospital do IAPETC, Instituto tão rico, que utiliza as contribuições dos trabalhadores para tudo, menos para progridizar assistência e conforto aos seus asssegurados.

De Extrema Penúria A Situação Dos Ferroviários da Leopoldina



Humberto Teixeira em companhia de seus filhos

O CUSTO DA VIDA EM PORTO NOVO É IGUAL OU SUPERIOR AO DO RIO — HUMBERTO TEIXEIRA, COM 21 ANOS DE SERVIÇOS NA FERROVIA GANHA 1.700 CRUZEIROS, SALÁRIO DA QUASE TOTALIDADE DOS DEMAIS FERROVIARIOS — A LEOPOLDINA AINDA ESBUHLA OS TRABALHADORES — JUSTA A LUTA PELOS ADICIONAIS, FÉRIAS DA 30 DIAS E A LICENÇA-PREMIO

(Quarta de uma série de reportagens por HÉLIO BENÉVOLO)

A situação dos ferroviários da Leopoldina de Porto Novo (como, aliás de toda a corporação) é de extrema penúria. Seus salários em quasi a totalidade são de 1.700 cruzeiros. Quasi todos elas têm famílias numerosas. Ademais, o custo da vida em Porto Novo sobe sem cessar, estando já em grande parte superior ao desta Capital. Eis, a propósito, alguns preços: carne verda — 22,00; média — 1,50; banha — 34,00; sábado — 18,00; açúcar refinado — 6,50; café — 28,00.

Há ainda cerca de 200 ferroviários da Leopoldina. Trabalhadores ali há 21 anos, mas ganha sólamente 1.700 cruzeiros. E casado e tem cinco filhos, os dois mais velhos das quais já frequentando escola. Suas despesas mais indispensáveis, conforme nos relatou, são as seguintes: 70 cruzeiros de material escolar dos filhos; 1.800 cruzeiros de alimentação; 750 cruzeiros de aluguel da casa, que conseguiu no conjunto construído pela CAP; 300 cruzeiros de remédios (Humberto revelou ser um homem que vive constantemente doente). Sofre ainda alguns descontos, entre os quais 131 cruzeiros provenientes de um empréstimo que contraiu na Estrada para tratamento de sua esposa, e 7% dos salários para a contribuição da CAP.

Há, como se vê tremendo déficit, entre salário e despesa, mas Humberto explica que trabalha em buscas todos os dias, após o término do expediente na Leopoldina, até tarde da noite. E verdade que recebe, além do salário o abono de emergência e

rovários da Leopoldina. Trabalhou ali há 21 anos, mas ganha sólamente 1.700 cruzeiros. E casado e tem cinco filhos, os dois mais velhos das quais já frequentando escola. Suas despesas mais indispensáveis, conforme nos relatou, são as seguintes: 70 cruzeiros de material escolar dos filhos; 1.800 cruzeiros de alimentação; 750 cruzeiros de aluguel da casa, que conseguiu no conjunto construído pela CAP; 300 cruzeiros de remédios (Humberto revelou ser um homem que vive constantemente doente). Sofre ainda alguns descontos, entre os quais 131 cruzeiros provenientes de um empréstimo que contraiu na Estrada para tratamento de sua esposa, e 7% dos salários para a contribuição da CAP.

Há, como se vê tremendo déficit, entre salário e despesa, mas Humberto explica que trabalha em buscas todos os dias, após o término do expediente na Leopoldina, até tarde da noite. E verdade que recebe, além do salário o abono de emergência e

rovários da Leopoldina. Trabalhou ali há 21 anos, mas ganha sólamente 1.700 cruzeiros. E casado e tem cinco filhos, os dois mais velhos das quais já frequentando escola. Suas despesas mais indispensáveis, conforme nos relatou, são as seguintes: 70 cruzeiros de material escolar dos filhos; 1.800 cruzeiros de alimentação; 750 cruzeiros de aluguel da casa, que conseguiu no conjunto construído pela CAP; 300 cruzeiros de remédios (Humberto revelou ser um homem que vive constantemente doente). Sofre ainda alguns descontos, entre os quais 131 cruzeiros provenientes de um empréstimo que contraiu na Estrada para tratamento de sua esposa, e 7% dos salários para a contribuição da CAP.

Há, como se vê tremendo déficit, entre salário e despesa, mas Humberto explica que trabalha em buscas todos os dias, após o término do expediente na Leopoldina, até tarde da noite. E verdade que recebe, além do salário o abono de emergência e



LUIZ GUIMARÃES NADA FAZ PELO AUMENTO DOS COMERCIÁRIOS

De um comerciário recebemos a carta que abaixo transcrevemos:

— Venho por meio desta informar ao Sr. Luiz Guimaraes presidente do nosso sindicato, sobre a nossa luta por aumento de salários. O sr. Luiz Guimaraes, por intermédio de alguns jornais, tem falado na campanha por aumento de salários. No entanto, o tempo vai passar-

e até agora não temos nada resolvido: Falando ao «Diário Carioca», disse que tinha convocado os patrões para uma mesa-redonda. Um mês depois, não tendo havido a tal reunião, disse que os patrões não tinham comparecido e que por isso não tinha sido resolvido. Nós comerciários vamos ficar indefinidamente esperando pela boa-vontade dos patrões. E' bom que o sr. Luiz Guimaraes

do e até agora não temos nada resolvido: Falando ao «Diário Carioca», disse que tinha convocado os patrões para uma mesa-redonda. Um mês depois, não tendo havido a tal reunião, disse que os patrões não tinham comparecido e que por isso não tinha sido resolvido. Nós comerciários vamos ficar indefinidamente esperando pela boa-vontade dos patrões. E' bom que o sr. Luiz Guimaraes

do e até agora não temos nada resolvido: Falando ao «Diário Carioca», disse que tinha convocado os patrões para uma mesa-redonda. Um mês depois, não tendo havido a tal reunião, disse que os patrões não tinham comparecido e que por isso não tinha sido resolvido. Nós comerciários vamos ficar indefinidamente esperando pela boa-vontade dos patrões. E' bom que o sr. Luiz Guimaraes

O seguro Social na União Soviética (12)

Os números mencionados, entretanto, referem-se apenas aos que freqüentaram as casas de descanso e os sanatórios pertencentes aos sindicatos.

Centenas de milhares de operários e empregados passam suas férias no verão por todo o país. Outros milhares preparam passagens nas montanhas, praticando alpinismo, no Círculo, no Cachorro, na costa do Mar Negro, no interior ou viajando e em outros lugares na sede sindical, para幽游和休憩。 Esses estabelecimentos são mantidos pelos seguros sociais.

A SAÚDE PÚBLICA

O sistema soviético desafia uma grande solicitude e atenção a saúde dos trabalhadores. Cada um torna-se maior a cada novo esforço de melhoria-praticidade, hospitais, políclínicas, sanatoriários, dispensários, postos médicos, instituições médicas e de pesquisas, assim como o número de centros de ensino médico superior, onde se preparam os especialistas.

Em 1951 o número de médicos na União Soviética era sólido seis que existiam antes da segunda guerra mundial. Toda a população da União Soviética goza de assistência médica gratuita. Tanto é que é dada em ambulâncias, ambulatórios, consultórios, postos médicos, instituições médicas e de pesquisas, assim como o número de centros de ensino médico superior, onde se preparam os especialistas.

Para que possamos compreender bem o sistema empresarial na União Soviética vamos relatar o ocorrido com N. Tiplana, operária da fábrica de ferramentas de Moscou.

Sentindo-se mal chamou um médico de polícia do distrito em que mora. Depois de uma hora e meia, parou em frente à sua casa uma ambulância, dela saiu o médico que foi visitá-la. Depois de examiná-la atentamente, prescreveu-lhe uns medicamentos, mandou que guardasse o boletim e preencheu um boletim de invalidez temporária. O boletim é, na União Soviética, um documento obrigatório usado pela administração das empresas e instituições soviéticas para liberar o doente de suas obrigações. Esse boletim facilita o trabalho de requerimentos e outras burocracias desnecessárias e tão comuns entre nós. Mediante a apresentação desse boletim no gerente ou no responsável da empresa, o doente fica isento da obrigação de trabalhar a partir da data constante do boletim. O mesmo boletim serve para, durante o tempo de enfermidade, receber a ajuda em dinheiro do seguro social. Denome a doença o tempo que demorar, o doente ficará percebendo a ajuda do seguro social.

O médico do distrito é obrigado também a atender ao chinado de qualquer membro da família do trabalhador. E em qualquer caso o atendimento médico é inteiramente gratuito, correndo todas as despesas por conta do Estado e dos Seguros Sociais. Em geral os médicos são conhecidos dos moradores de seu setor e têm constante preocupação pela saúde deles, o que facilita muito a prevenção de moléstias crônicas e permite tomar com rapidez as medidas profiláticas necessárias.

(CONTINUA)

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. — Vende-se máquinas novas a prestação.

Tel.: 49-8310

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excepcional aderência, mesmo nas bocas mais desanimadoras. Pontes móveis americanas (Roches), únicas que permitem perfeita higiene e não provocam focos. Não arranque seus dentes para chapá sem primeiro pedir orçamento para o Roché, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consertos em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLÍNICA DENTARIA DO DR. ISIDORO

Rua Elio Boa Morte, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

Dispensas na Fábrica de Gás

(Do correspondente)

Aqui na Fábrica de Gás, em São Cristovão, a Light está pondo em prática novo método para nos explorar cada vez mais e aumentar seus fabulosos lucros. Para isso, a Companhia está demitindo operários ao completarem 7, 8 e 9 anos. No lugar destes empregados admite operários contratados por empreiteiros, sem direito a coisa alguma, sem ao menos carteira profissional assinada. E o mesmo caso dos trabalhadores nordestinos relatado na correspondência anterior publicada nesta seção. Estes trabalhadores empreiteiros ganham, sem excessão, 5 cruzeiros por hora e são demitidos sumariamente, sem um centavo de indenização, ao completar 11 meses de trabalho.

Exigem Melhores Salários Os Trabalhadores Agrícolas da Bahia

SALÁRIOS DE 18 CRUZEIROS, ENQUANTO OS PATRÕES AUFEREM GRANDES LUCROS COM O CACAU A 400 CRUZEIROS A ARROBA — ASSEMBLÉIA MONSTRO CONVOCADA POR VÁRIOS SINDICATOS, DIA 21, EM ITABUNA

(Reportagem de F. Viana)

Diante da política de fome e miséria do governo de Vargas, os trabalhadores lançaram-se à luta por aumento de salários procurando uma saída imediata para a situação. Os assalariados agrícolas do cacaú, do sul da Bahia, levantaram-se contra esta política.

Ganhando salários de apenas 18 e 20 cruzeiros, os assalariados agrícolas do sul da Bahia têm que enfrentar os altos preços dos gêneros de primeira necessidade. A carne verde custa 15 cruzeiros o quilo; feijão a 6 cruzeiros o litro; farinha a 1,50 cruzeiro o litro; jabá de 32 cruzeiros o quilo, etc. No entretanto o ca-

cacau chegou a atingir o preço

de 300 e 400 cruzeiros a arroba.

Apesar disso, os patrões

assimilaram os aumentos.

Assim, os assalariados

agricolas da Bahia

decidiram lutar.

Assim, os assalariados

Amanhã em Volta Redonda jogarão S. Paulo e Botafogo

Fluminense x Peñarol Hoje à Noite — A Copa Montevideu prosseguirá hoje à noite com as pelejas América x Luqueño (preliminar) e Peñarol x Fluminense no embate principal. O primeiro jogo começará às 17 horas, enquanto a peleja de fundo tem o seu início previsto para as 21,30 horas. O Peñarol é o líder do certame, com um ponto perdido, enquanto o Fluminense está em terceiro com cinco pontos.

VELUDO E OSWALDO DISPUTAM O ARCO



FLETAS SOLICH, o grande técnico do campeão carioca
Confirmadas as excursões

DE RESTO PRATICAMENTE DELINEADA A SELEÇÃO BRASILEIRA PARA A ESTREIA NAS ELIMINATÓRIAS — PINHEIRO, BAUER E PINGA JOGARÃO CONTRA OS CHILENOS

SANTIAGO DO CHILE, 19 (Especial para IMPRENSA POPULAR) — Os jogadores brasileiros estiveram em novo individual hoje dando cumprimento à série de preparativos para a peleja com o Chile no próximo dia 28.

A exceção de Humberto e Veludo, que estão contundidos, todos os outros estiveram em clividade, praticando ginástica, bate-bola, defesa contra ataque, etc.

VELUDO SENTINDO OS DEDOS O arqueiro Veludo con-

tinha sentido a contusão nos dedos.

Por isso, vem sendo pou-

co empregado no treinamento, a fim de que possa atuar contra o Chile.

De qualquer maneira, po-

rém, Zézé Moreira tem Osvaldo e Cabeção em forma, sendo que o goleiro do Vasco foi uma das grandes figuras do coletivo de ontem.

HUMBERTO PRATICAMENTE FORA DE COGITAÇÕES

Humberto continua sentindo a contusão na coxa e, também por isso, tem sido pouco exigido. Acredita-se que o jogador do Palmeiras esteja fora de cogitações para o jogo de estreia contra os chilenos, previsão que mais se acentua quando se sabe que Pinga teve excepcional desempenho no primeiro coletivo em canchas do Chile.

BAUER, OUTRO QUE ASSOMBROU

Além de Osvaldo, Pinga e Didi, também Bauer teve destacada atuação no exercício dos brasileiros.

Dante disso, a equipe provável para a peleja contra os chilenos é esta: Veludo (ou Osvaldo); Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

Pinheiro foi outro que treinou com segurança, tendo o técnico Zézé Moreira ficado satisfeito com o desempenho do jovem zagueiro.



JULINHO, ponteiro direito da seleção

Na Argentina e na Europa o Flamengo

O QUADRANGULAR EM BUENOS AIRES COMEÇARÁ NO DIA 14 DE MARÇO — DIA 28 DE MARÇO, EM GÉNOVA, A ESTREIA DO RUBRO-NEBRO NO VELHO MUNDO

O Flamengo estava em condições para participar de um Torneio Quadrangular em Buenos Aires.

Inicialmente as demarcações entre o clube da Gávea e os clubes portenhos não se definiram, porém, agora, já está

tudo assentado e Flamengo deverá seguir dia 12 de março para Buenos Aires.

Fletas Solich, após o carnaval, reiniciará os treinamentos do quadro preparando-o a fim de fazer boa figura no Quadrangular, já que

o Flamengo, além de ir representando o futebol brasileiro, é o campeão carioca e o ganhador do Quadrangular, que foi efetuado no Rio de Janeiro.

O Torneio iniciará-se dia 14 e finalizará dia 21 de

março. Concorrerão, Flamengo e São Paulo, do Brasil, e River Plate e Boca Juniors, da Argentina.

EUROPA A Vinte e Oito

No dia 28 de março, o rubro-negro estreará na Europa, devendo seguir no dia 24. O grêmio de Esquerda realizará uma verdadeira maratona pelas cidades europeias, regressando a tempo ainda de disputar o Rio-São Paulo.

O seguinte o roteiro do campeão: 23 de março, em Génova; 31 em Milão; 4 de abril em Bolonha; 7 de abril em Roma; 11 em Belgrado; 17 e 19 em Viena; 21 em Nuremberg; 27 em Stuttgart; 1 de maio em Ludwigshafen; 4 em Sarre; 8 em Gelsenkirchen; 11 em Dortmund; 17 em Bremen; dia 23 de maio em Berlim.

Boris Polevói



Coleção ROMANCES DO PVO

4623 vendidos
em
VINTE DIAS
exemplares

Boris Polevói

UM HOMEM DE VERDADE

Coleção ROMANCES DO PVO

Direção de JORGE AMADO

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA -- Rua do Carmo, 38 -- Sobreloja -- Tel. 52-3483

Copa Montevideu Vencedores Nacional e Aliança

MONTEVIDEU, 19 (E.P.) — Nas pelejas realizadas ontem para a Copa Montevideu o Nacional abateu o Luqueño por 6x2, enquanto no jogo preliminar o Aliança triunfou sobre o Norrköping por 6x2.



Zecinho, atacante alvi-negro

Jogarão Ortiz e Olmedo ESCALADOS OS PARAGUAIS PARA A PELEJA COM OS CHILENOS

SANTIAGO DO CHILE, 19 (Especial para IMPRENSA POPULAR) — Os paraguaios estão bem confiantes para a segunda partida, que enfrentarão contra os chilenos. Isto apesar de os guaranis

reconhecerem que o Chile tem um grande "handicap", pois vão jogar em casa.

No entanto, os paraguaios pretendem reediar o triunfo de Assunção, e aguardam com franco otimismo e seriedade o encontro de domingo.

Os jogadores Gavilán e Hernosilla, que estão contundidos, serão substituídos respectivamente por Ortiz e Olmedo. Estas são as únicas alterações da equipe guarani que atuará com os seguintes componentes:

Gonzales, Maciel e Cabrer; Ortiz, Arce e Olmedo; Lugo, Osório, José Parodi, Romerito e Silvio Parodi.

Por isso, não vai o time da estrela solitária desmentir este seu programa vendendo os passes de alguns craques, e a pretensão do Palmeiras de adquirir Ruarinho e Floriano não passa disso.

O clube alvinegro já identificou o clube paulista da deliberação tomada sobre os dois jogadores que interessam e são imprescindíveis para a próxima temporada do Glorioso.

No entanto, o Botafogo fez notar ao seu coirmão que caso venha a dispor de Ruarinho e Floriano o quadro esmeraldino terá prioridade à contratação dos mesmos elementos.

reconhecerem que o Chile tem um grande "handicap", pois vão jogar em casa.

No entanto, os paraguaios pretendem reediar o triunfo de Assunção, e aguardam com franco otimismo e seriedade o encontro de domingo.

Os jogadores Gavilán e Hernosilla, que estão contundidos, serão substituídos respectivamente por Ortiz e Olmedo. Estas são as únicas alterações da equipe guarani que atuará com os

seguientes componentes:

Gonzales, Maciel e Cabrer;

Ortiz, Arce e Olmedo;

Lugo, Osório, José Parodi, Romerito e Silvio Parodi.

Por isso, não vai o time da estrela solitária desmentir este seu programa vendendo os passes de alguns craques, e a pretensão do Palmeiras de adquirir Ruarinho e Floriano não passa disso.

O clube alvinegro já identificou o clube paulista da deliberação tomada sobre os dois jogadores que interessam e são imprescindíveis para a próxima temporada do Glorioso.

No entanto, o Botafogo fez notar ao seu coirmão que caso venha a dispor de Ruarinho e Floriano o quadro esmeraldino terá prioridade à contratação dos mesmos elementos.

reconhecerem que o Chile tem um grande "handicap", pois vão jogar em casa.

No entanto, os paraguaios pretendem reediar o triunfo de Assunção, e aguardam com franco otimismo e seriedade o encontro de domingo.

Os jogadores Gavilán e Hernosilla, que estão contundidos, serão substituídos respectivamente por Ortiz e Olmedo. Estas são as únicas alterações da equipe guarani que atuará com os

seguientes componentes:

Gonzales, Maciel e Cabrer;

Ortiz, Arce e Olmedo;

Lugo, Osório, José Parodi, Romerito e Silvio Parodi.

Por isso, não vai o time da estrela solitária desmentir este seu programa vendendo os passes de alguns craques, e a pretensão do Palmeiras de adquirir Ruarinho e Floriano não passa disso.

O clube alvinegro já identificou o clube paulista da deliberação tomada sobre os dois jogadores que interessam e são imprescindíveis para a próxima temporada do Glorioso.

No entanto, o Botafogo fez notar ao seu coirmão que caso venha a dispor de Ruarinho e Floriano o quadro esmeraldino terá prioridade à contratação dos mesmos elementos.

reconhecerem que o Chile tem um grande "handicap", pois vão jogar em casa.

No entanto, os paraguaios pretendem reediar o triunfo de Assunção, e aguardam com franco otimismo e seriedade o encontro de domingo.

Os jogadores Gavilán e Hernosilla, que estão contundidos, serão substituídos respectivamente por Ortiz e Olmedo. Estas são as únicas alterações da equipe guarani que atuará com os

seguientes componentes:

Gonzales, Maciel e Cabrer;

Ortiz, Arce e Olmedo;

Lugo, Osório, José Parodi, Romerito e Silvio Parodi.

Por isso, não vai o time da estrela solitária desmentir este seu programa vendendo os passes de alguns craques, e a pretensão do Palmeiras de adquirir Ruarinho e Floriano não passa disso.

O clube alvinegro já identificou o clube paulista da deliberação tomada sobre os dois jogadores que interessam e são imprescindíveis para a próxima temporada do Glorioso.

No entanto, o Botafogo fez notar ao seu coirmão que caso venha a dispor de Ruarinho e Floriano o quadro esmeraldino terá prioridade à contratação dos mesmos elementos.

reconhecerem que o Chile tem um grande "handicap", pois vão jogar em casa.

No entanto, os paraguaios pretendem reediar o triunfo de Assunção, e aguardam com franco otimismo e seriedade o encontro de domingo.

Os jogadores Gavilán e Hernosilla, que estão contundidos, serão substituídos respectivamente por Ortiz e Olmedo. Estas são as únicas alterações da equipe guarani que atuará com os

seguientes componentes:

Gonzales, Maciel e Cabrer;

Ortiz, Arce e Olmedo;

Lugo, Osório, José Parodi, Romerito e Silvio Parodi.

Por isso, não vai o time da estrela solitária desmentir este seu programa vendendo os passes de alguns craques, e a pretensão do Palmeiras de adquirir Ruarinho e Floriano não passa disso.

O clube alvinegro já identificou o clube paulista da deliberação tomada sobre os dois jogadores que interessam e são imprescindíveis para a próxima temporada do Glorioso.

No entanto, o Botafogo fez notar ao seu coirmão que caso venha a dispor de Ruarinho e Floriano o quadro esmeraldino terá prioridade à contratação dos mesmos elementos.

reconhecerem que o Chile tem um grande "handicap", pois vão jogar em casa.

No entanto, os paraguaios pretendem reediar o triunfo de Assunção, e aguardam com franco otimismo e seriedade o encontro de domingo.

Os jogadores Gavilán e Hernosilla, que estão contundidos, serão substituídos respectivamente por Ortiz e Olmedo. Estas são as únicas alterações da equipe guarani que atuará com os

seguientes componentes:

Gonzales, Maciel e Cabrer;

Ortiz, Arce e Olmedo;

Lugo, Osório, José Parodi, Romerito e Silvio Parodi.

Por isso, não vai o time da estrela solitária desmentir este seu programa vendendo os passes de alguns craques, e a pretensão do Palmeiras de adquirir Ruarinho e Floriano não passa disso.

O clube alvinegro já identificou o clube paulista da deliberação tomada sobre os dois jogadores que interessam e são imprescindíveis para a próxima temporada do Glorioso.

No entanto, o Botafogo fez notar ao seu coirmão que caso venha a dispor de Ruarinho e Floriano o quadro esmeraldino terá prioridade à contratação dos mesmos elementos.

reconhecerem que o Chile tem um grande "handicap", pois vão jogar em casa.

No entanto, os paraguaios pretendem reediar o triunfo de Assunção, e aguardam com franco otimismo e seriedade o encontro de domingo.

Os jogadores Gavilán e Hernosilla, que estão contundidos, serão substituídos respectivamente por Ortiz e Olmedo. Estas são as únicas alterações da equipe guarani que atuará com os

seguientes componentes:

Gonzales, Maciel e Cabrer;

Ortiz, Arce e Olmedo;

Lugo, Osório, José Parodi, Romerito e Silvio Parodi.

Por isso, não vai o time da estrela solitária desmentir este seu programa vendendo os passes de alguns craques, e a pretensão do Palmeiras de adquirir Ruarinho e Floriano não passa disso.

O clube alvinegro já identificou o clube paulista da deliberação tomada sobre os dois jogadores que interessam e são imprescindíveis para a próxima temporada do Glorioso.

No entanto, o Botafogo fez notar ao seu coirmão que caso venha a dispor de Ruarinho e Floriano o quadro esmeraldino terá prioridade à contratação dos mesmos elementos.



Os operários Oscar Macedo, José Gonçalves da Silva e João Siqueira Campos, quando falavam à reportagem

Ameaçada de liquidação a aviação comercial do Brasil

DOMINAM NOSSA AVIAÇÃO A "PAN AMERICAN" E A "TACA"

Após um surto de desenvolvimento durante e após a segunda guerra, as empresas nacionais foram sendo absorvidas pelos trustes yanques — Através da Panair, Aerovias e da Cruzeiro do Sul, principalmente, os imperialistas yanques controlam o transporte aéreo.

Reportagem de Léo GUANABARA — Segunda de uma série

No processo de desenvolvimento da nossa aviação comercial, o transporte aéreo no Brasil chegou a um período estacionário, as empresas nacionais mais fortes passando a absorver as mais frágeis e as empresas americanas absorvendo as nacionais.

A PANAIR DOMINA OS TRANSPORTES AÉREOS

Em 1910 surgiu uma companhia formada por capitais exclusivamente nacionais, a Navegação Aérea Brasileira, com doze milhões de capital e empregando técnicos brasileiros. Esta empresa penetrou inicialmente em todo o nosso "interiorland", usando aparelhos BEACH-CRAFT e LOCKHEED-LOADSTAR, subordinada às formas e sem que o governo cobrisse o déficit da empresa, esta faleceu em 1946, restando, hoje, apenas dois aviões em trânsito, enquanto se líquida o processo de falência. A NAB foi uma demonstração positiva da capacidade do capital nacional desenvolver este ramo de transporte. No entanto, seu apoio, não aguentou a concorrência de fortes empresas americanas.

Principalmente durante a segunda guerra recrudesceu a influência do capital yankee na aviação comercial brasileira. A Air Transport Command, empresa de transportes aéreos americanos criada durante a guerra, veio reforçar a penetração da Panair do Brasil, subsidiária da Pan American World Airways. Já em 1942, a Panair dominava o transporte aéreo no Brasil, não só em volume de capital como em técnicas, extensão e variedade de linhas.

EMPRESAS ABSORVIDAS

Após a guerra existiam no país mais de vinte novas companhias de voo. As competências determinaram a formação de diversos cartéis. Formou-se a Transportes Aéreos Nacional S.A., reunindo a Vooceo Brasil, Central Aérea e a Santos Dumont. O Látex Aéreo Nacional S.A.,

reunindo as Linhas Aéreas Paulistas, a TAB e a TCA. A Real, que incorporou a Náutica e a Transcontinental. A Cruzeiro do Sul que incorporou a SAVAG e a TAB. A Panair do Brasil, subsidiária da Pan American (90% das ações), detém um grande número de ações (cerca de 30%) do Cruzeiro do Sul. O grupo americano da TACA, detém cerca de 35% das ações da Aerovias Brasil. Desta forma, a maior parte da aviação comercial no Brasil encontra-se nas mãos do imperialismo americano, infiltrado na Panair, Cruzeiro do Sul e Aerovias, que controlam a quase totalidade dos transportes aéreos, cargas e passageiros.

A SITUAÇÃO DAS EMPRESAS

A crise que se avizinha de várias empresas nacionais de aviação é consequência exclusiva da dominação yankee e da política de subserviência do governo de Vargas. O material para conservação e renovação de aparelhos deveria consumir 5 milhões de dólares anualmente. Com o Plano Aranha, essa importação elevou-se a mais de 25 milhões de dólares. Na impossibilidade de obter essas divisas, as empresas menores e de capitais exclusivamente nacionais vão se liquidando.

Não existem dificuldades para o desenvolvimento dos transportes aéreos. Muito ao contrário, éste é um ramo de negócios bastante lucrativo. Senão vejamos: em 7 anos, de 1945 a 1951 de acordo com a DAC (Diretoria de Aeronáutica Civil), o patrimônio das empresas desenvolveu-se de 419.456.825 cruzeiros para 594.633.219 cruzeiros. Deste patrimônio liquidado a Panair possui 189 milhões, ou seja, mais de 30%.

SEM TABELAMENTO OS REFRIGERANTES

A COFAP decidiu não tabelar os refrigerantes para a época do carnaval, deixando as bebidas o campo livre para mais desenfreada exploração do povo nessa época de maior procura desses produtos. Alegou a comissão designada de Vargas, para fazer o controle das preços, que não tem tempo para isso.

SANTAGO DO CHILE 19 (Especial para IMPRENSA POPULAR)

Foi um dia mais calmo, hoje, na concentração das brasileiras. Os craques realizaram um rápido individual e depois de uma boa atuação, ficaram a sete no jardim da concentração.

DESENTEENDIMENTO OS CHILENOS

SANTIAGO DO CHILE 19 (Especial para IMPRENSA POPULAR) — Os jogadores chilenos Roldan e Diaz desentenderam-se com o treinador Turino, sendo afastados da seleção.

Anunciou-se que o Chile pleitará da FIFA a inclusão de mais dois jogadores, somente para o jogo com os brasileiros.

NOTICÍARIO

Carros da polícia de trânsito, armados, cercaram na tarde de ontem as imediações da Praça Santos Dumont, no Leblon, para obrigar aos motoristas que fazem ponto naquele local a transportarem passageiros mediante o preço da tabela.

Os profissionais recusavam-se a fazer o transporte pelo preço tabelado porque com o aumento da gasolina foi aumentada a taxa que pagam os motociclistas aos garagistas proprietários dos automóveis, o que lhes acarretou prejuízos, segundo afirmam.

POLÍCIA CONTRA MOTORISTAS

Os profissionais recusavam-se a fazer o transporte pelo preço tabelado porque com o aumento da gasolina foi aumentada a taxa que pagam os motociclistas aos garagistas proprietários dos automóveis, o que lhes acarretou prejuízos, segundo afirmam.

DEMITIDO DA COFAP AO SE OPOR A HESTLE

Afirmava-se ontem na COFAP que a demissão dos

João Rodrigues, de 33 anos, casado, residente à Rua Henrique Braga, 561, dirigiu o carro de aluguel de chapa n. 54-32-21, quando

o carro bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem, que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.

O homem que havia saído de um bar, bateu no peito de um homem que havia saído de um bar.